

PLANO DE GOVERNO



Pra
SEGUIR
EM FRENTE

G O V E R N A D O R

Caiado 
VICE:
DANIEL VILELA

Plano de Governo Estado de Goiás

Sumário

Mensagem do governador Ronaldo Caiado.....	3
Governança, Transparência e Combate à Corrupção.....	5
Saúde Integral, humanizada e próxima dos goianos.....	14
Educação: compromisso fundamental com as novas gerações.....	24
Segurança Pública: Bandido ou muda de profissão ou muda de Goiás.....	38
GoiásSocial.....	47
Emprego, Empreendedorismo e Turismo.....	58
Inovação: O compromisso com a ciência e a tecnologia.....	73
Desenvolvimento Econômico.....	94
Agricultura, Pecuária e Abastecimento.....	102
Infraestrutura e Mobilidade Urbana.....	109
Sustentabilidade e Meio Ambiente.....	122
Cultura.....	132
Esporte.....	142

Mensagem ao povo de Goiás

Quatro anos atrás, o povo de Goiás nos deu a oportunidade de devolver Goiás aos goianos. Assumimos a gestão com a folha e o repasse aos municípios em atraso, dívida com fornecedores e muita desesperança. Tínhamos apenas R\$ 11 milhões em caixa, R\$ 7,6 bilhões em dívidas imediatas e mais de R\$ 24 bilhões em dívidas consolidadas, isso com orçamento, à época, de pouco mais de R\$ 27 bilhões.

Com austeridade, trabalho e foco, viramos o jogo. Da 26ª pior situação fiscal, fizemos de Goiás o terceiro melhor Estado – tudo isso em meio ao desafio da pandemia do coronavírus.

Partimos para trabalhar e fazer Goiás chegar aos goianos.

A merenda chegou nas escolas, chegou uniforme para as crianças, chegou chromebook para os estudantes e chegou dignidade para os professores. Chegou a visão de que a única maneira de dar independência e um futuro digno para as crianças vencerem na vida, é com educação de qualidade.

Chegou a regionalização da saúde com hospitais, UTI, leitos e as policlínicas no interior do estado. Chegou mais segurança alimentar, renda e cuidado social. Chegou segurança, no campo e

nas nossas ruas, chegou a paz e a tranquilidade dos goianos.

Comemoramos o crescimento do nosso PIB – muito acima do Brasil, e uma geração recorde de empregos. Tivemos uma geração de empregos acima do ritmo do país, bem como o crescimento do PIB. Em 2021, por exemplo, Goiás cresceu 4,6% contra 1,2% da média nacional¹.

Tudo isso nos anima a seguir em frente e fazer mais. Mais em todas as áreas, porque ainda há muito a ser feito. Por isso, vai ter mais educação, vai ter mais saúde, vai ter mais segurança, vai ter mais geração de emprego e oportunidade. Vamos ter cada vez mais Goiás para os goianos. Vamos gerar mais crescimento para nos tornarmos referência em todas as áreas, projetando nossa grandeza e sendo exemplo para todo o Brasil.

Este Plano de Governo traz nossas diretrizes, ações e metas que nos orientarão nos próximos quatro anos. Reafirma nosso compromisso com o aprofundamento do resgate que estamos fazendo dos serviços públicos e do trato da coisa pública. Objetivos que vamos perseguir com uma determinação ainda maior.

Arrocha, Goiás!

Governança, Transparência e Combate à Corrupção

Elevar Goiás a patamares internacionais de boas práticas de transparência, compliance e combate à corrupção; e melhorar a qualidade do gasto público no âmbito do governo do estado.

Princípios da Gestão Estadual

- 1- Planejamento
- 2- Descentralização
- 3- Regionalização
- 4- Parceria
- 5- Municipalização

Nos próximos 4 anos com o estado em ordem e organizado vamos trabalhar com 5 princípios no dia a dia de toda administração pública.

Faremos um planejamento de curto, médio e longo prazo. Um planejamento que garanta rota para o Desenvolvimento de Goiás até 2040.

No planejamento há ações imediatas, ações estrutur-

antes e ações estruturadoras.

As ações imediatas e estruturantes devem ser cumpridas até 2026. As estruturadoras aprovadas pela Assembleia são projetos que demandam vários governos para realizar mas que precisam ser iniciadas

Não se faz as mudanças necessárias de forma solitária.

Os Municípios são fundamentais para a consolidação da sustentabilidade do Desenvolvimento de Goiás.

A parceria com a população, com os poderes judiciário, legislativo, ministério público, Defensoria pública, tribunal de contas do estágio e tribunal de contas município será consolidada bem como a população e os setores produtivos e sociedade organizada.

Não se faz nada só.

A parceria fortalece o resultado.

E vamos aprofundar a Regionalização e descentralização das ações públicas construindo canais de trabalho eficiente em Regiões administrativas.

Governança

Reestruturar a Escola de Governo criando em parceria com a UEG a Graduação em Gestão Pública.

Criar Pós Graduações para os Servidores nas áreas de gestão pública, Governança, finanças públicas, Sociedade e Futuro e parcerias públicas e privadas para garantir cada vez mais qualidade no serviço público.

Fortalecer o Instituto Mauro Borges, criando condições para aumento na produção de informação, dados e avaliação. Aumentar as atribuições do IMB, sendo responsáveis pela Inteligência de Dados na administração pública, de forma a suportar a tomada de decisão das diversas secretarias e órgãos governamentais.

Regular o Sistema de Trabalho híbrido e remoto.

Fortalecer a Mesa de Negociação e diálogo com os servidores e sindicatos.

Criar o Projeto Servidor para Sempre para dar atenção a aposentados e pensionistas em respeito a tudo que fizeram para Goiás. Cabe lembrar que a atual gestão destinou os recursos bilhonários oriundos da privatização da CELG T para o fundo

previdenciário dos aposentados do Estado de Goiás, de forma a reduzir seu déficit e torná-lo sustentável.

Continuar valorizando o Servidor de Carreira e postos-chaves da Administração pública.

O que fizemos?

Foi instituído então, a pedido de Ronaldo Caiado, o **Programa de Compliance Público (PCP)**, com a missão de direcionar os órgãos e entidades na busca pela conformidade dos atos de gestão e no alcance dos resultados das políticas públicas, por meio dos eixos da ética, transparência, responsabilização e da gestão de riscos.

Hoje, cada pasta do Governo possui um comitê setorial de Compliance, formado pela alta gestão, que acompanha a evolução das diretrizes do programa e fomenta a capacitação e disseminação de valores avaliados como essenciais pelo cidadão goiano.

O sucesso do Programa de Compliance Público do Governo do Estado despertou o interesse de diversos municípios, de outros poderes e até mesmo de entes além das fronteiras do

Estado, e hoje Goiás é uma referência em gestão e exporta conhecimento em boas práticas para outras entidades da administração pública brasileiras.

O Governo, com base em seu ideal de melhorar a gestão e a ética, obteve resultados bastante expressivos, especialmente no que se refere à melhoria do gasto público. Em pouco mais de 3 anos foi alcançada uma economia potencial da ordem de 1,6 bilhão de reais.

O governador Ronaldo Caiado acredita que um governo democrático tem a obrigação de ser transparente, pois a transparência é um aspecto essencial de qualquer governo, fortalecendo a democracia e promovendo eficiência e eficácia. É dever do Estado fornecer informação aos cidadãos sobre o que o Governo está fazendo, e como está investindo seus recursos.

Os diferentes órgãos do Governo do Estado devem não só disponibilizar ao público de forma ágil e adequada informações sobre suas ações, bem como esclarecer dúvidas, solicitar feedback e verdadeiramente entender a qualidade do serviço público na visão dos cidadãos.

Nesse sentido, o Governo do Estado procurará sempre andar alinhado com as recomendações de órgãos e organis-

mos que incentivem e apoiem a transparência na gestão pública, como a Transparência Internacional.

Como vamos avançar ainda mais?

Para os próximos anos, o Governo pretende fortalecer e ampliar ações de governança, ética e integridade, e nesse sentido, iremos atuar nos seguintes pilares:

Combate à Corrupção - O Governo de Ronaldo Caiado tratou com grande importância o combate à corrupção, com a criação da Superintendência de Combate à Corrupção e ao Crime Organizado, em julho de 2019, o Disk Combate a Corrupção (lançado em novembro de 2019), e a Delegacia de Combate à Corrupção.

Todas essas ações trouxeram resultados bastante significativos para Goiás! Para ilustrar a importância dessas ações, só com os valores em recuperação, que totalizam R\$700 milhões, seria possível construir 5 novos hospitais do porte de Uruaçu, com 1.500 leitos e 30 salas cirúrgicas em cada. Foram realizadas 14 operações, com mais de 400 pessoas sentenciadas, um bilhão de reais em fraudes apuradas, R\$180 milhões apreendidos, 65 afastamentos de funções públicas e 430 objetos de valor apreendidos.

Cultura de Ética e Integridade: A Prevenção da Corrupção - O Governo do Estado irá continuar promovendo uma cultura de ética e integridade na administração pública, de modo a criar um ambiente e uma cultura que favoreçam não apenas o respeito às normas, aos direitos do cidadão e ao patrimônio público, mas que também favoreçam e incentivem a busca pelo melhor servir e por colocar o bem público à frente de desejos e anseios pessoais. Nesse sentido, estão previstas as seguintes ações:

- Fortalecer a **Cultura de Compliance e Combate à Corrupção** Expandir os conceitos do Programa de Compliance Público para fora do Poder Executivo, coordenando o Plano Estadual de Integridade com os demais poderes, setor privado e municípios (Programa de Compliance Municipal - PCM).

- Oferecer capacitação e incentivos à adesão ao **Programa de Compliance Municipal (PCM)**;

- Ampliar a integração e as parcerias com os órgãos de controle, especialmente o Ministério Público e o Tribunal de Contas do Estado.

- Acelerar a transformação digital dos órgãos de controle e licenciamento, incluindo revisão de normas, com vistas à simplificação e transparência dos processos.

Goiás Mais Transparente - Dando seguimento à adoção de melhores práticas de transparência, o Governo do Estado irá perseguir as seguintes metas nos próximos anos:

- Aprimorar **Plano de Transparência** e implementar o **Plano de Dados Abertos**, com indicadores, metas periódicas e a disponibilização de um canal para cidadãos demandarem a divulgação de novas bases de dados e para relatar problemas em dados divulgados;

- **Incrementar a transparência financeira e orçamentária**, com a divulgação regular de informações de contratos públicos e aditivos, incentivos fiscais e créditos/financiamentos; e a implementação de plataforma para acompanhamento de obras públicas;

- Publicar pareceres e/ou relatórios dos órgãos de controle externo com periodicidade anual.

Canais de escuta e participação popular - De forma a incentivar a participação popular, o Governo do Estado irá:

- Criar Ouvidorias Específicas para denúncias de corrupção e assédio (moral/sexual, abusos), com tratamento adequado e feedback para o cidadão;

- Incentivar denúncias, com proteção ao denunciante e garantia de que a denúncia será tratada, e que será dado um feedback ao consumidor e à população;

- Criar Termo de Ajuste de Conduta com servidores e instrumentos de conciliação e mediação para questões disciplinares;

Incentivar a participação popular:

- Realizando consultas públicas online sobre temas relevantes envolvendo políticas públicas e ações do governo do estado;

- Avaliando periodicamente os serviços prestados pelo governo estadual, com a publicação da satisfação dos usuários;

- Criando um portal com informações sobre todos os conselhos de políticas públicas ativos;

- Ampliando projetos de participação cidadã, como Agentes da Cidadania, Embaixadores da Cidadania e Estudantes de Atitude.

Enfrentamento da Corrupção - O governador Ronaldo Caiado continuará seu forte empenho no combate à corrupção, ampliando canais e aprimorando o **Disque Denúncia contra a Corrupção**, além de fortalecer os organismos criados para com-

bater a corrupção, como a Delegacia de Combate à Corrupção.

Saúde Integral, humanizada e próxima dos goianos

Consolidar o processo de regionalização da saúde; ampliar a oferta de serviços especializados; e assegurar uma real integração do Sistema Único de Saúde em Goiás, garantindo ao cidadão o atendimento adequado em todos os níveis da atenção à saúde.

O cenário encontrado pelo governador Ronaldo Caiado na área de Saúde Pública do Estado de Goiás no início de 2019 apontava para uma baixa eficiência na gestão e oferta de serviços. Só na área de saúde, o Governo do Estado acumulava uma dívida superior a R\$ 270 milhões, incluindo dívidas com organizações sociais que administram os hospitais estaduais e atrasos nos repasses frente aos Municípios Goianos.

Os desafios na área de saúde já eram grandes para o governador Ronaldo Caiado, devido a situação deixada pelo governo anterior e, mesmo assim, quando já se havia estabelecido um novo rumo para a saúde pública de Goiás com a melhora dos serviços, tivemos a deflagração da Pandemia do Covid-19 no início de 2020, impactando as vidas e especialmente

a saúde das pessoas no mundo inteiro. Devido à facilidade de contágio e propagação da doença, havia uma vital necessidade de se ampliar a infraestrutura hospitalar para não permitir a sobrecarga do sistema de saúde, e o Governo de Ronaldo Caiado respondeu pronta e competentemente à crise.

Por ter grande preocupação com os 7,2 milhões de goianos e aliada à sua formação médica, o governador teve a responsabilidade de liderar e tomar as decisões que permitiram que milhares de vidas fossem salvas no pior momento da história recente de todo o planeta. A respeito do combate à pandemia, e suas consequências, cada decisão foi cuidadosamente tomada com base científica e na opinião de especialistas, tendo sido instalado o Centro de Operações de Emergência em Saúde Pública (COE) e estabelecido o Plano Estadual de Contingência para o Enfrentamento da Doença pelo Coronavírus (Covid-19).

“Não vou trocar, de maneira alguma, a vida por voto. Minha posição como governador do Estado de Goiás e médico é a responsabilidade com a vida de 7,2 milhões de pessoas que aqui habitam”.

Governador Ronaldo Caiado

Essas iniciativas foram de grande importância e direcionamento propiciando uma ação conjunta e ordenada de toda a gestão estadual e dos entes municipais, garantindo maior eficiência e eficácia nas ações. Essas ações do Governo tiveram destaque nacional, especialmente pela exitosa articulação entre o Estado e os municípios, e não deixaram que o Estado vivesse um colapso no sistema de saúde.

No momento mais crítico da Pandemia, o governador teve postura estadista, ao defender a distribuição equitativa das vacinas entre todas as unidades da federação, se recusando a fazer uso político e populista da vacina, como foi observado em alguns estados brasileiros. Com isso, houve, por parte do governo federal, a criação do Plano Nacional de Imunização, que foi celebrado pelo governador:

“(...) O lançamento do plano trouxe tranquilidade para que todos os estados sejam tratados de maneira igualitária. Volta aquilo que era a prática no Brasil, que já existia há 47 anos, que é o plano de vacinação, coordenado pelo Ministério da Saúde, e não distribuído por A ou B. Essa prerrogativa é do Governo Federal. Jamais pode ser quebrada, porque isso faz com que as pessoas se sintam desprotegidas.”

Governador Ronaldo Caiado

O que fizemos?

Vale destacar, entre as inúmeras ações de saúde, o Enfrentamento à Pandemia e a Regionalização da Saúde, políticas que foram efetivas, atendendo as metas propostas e implantando estruturas que ficam como legado para o atendimento à saúde da população goiana.

Enfrentamento a Pandemia

No enfrentamento da Pandemia, foi realizado um forte investimento na expansão da infraestrutura hospitalar, financiamento em pesquisas científicas, e um planejamento para que a distribuição de vacinas fosse a mais eficiente e transparente possível, com uma rápida distribuição no Estado.

Uma importante marca da gestão de Ronaldo Caiado na gestão da pandemia é o legado deixado em termos de infraestrutura. Todo o investimento realizado em estrutura hospitalar foi projetado de forma permanente, ficando para uso da população mesmo depois da crise. Não existiu hospital de campanha estadual pois todos os leitos necessários foram entregues de forma definitiva, aumentando significativamente a capacidade hospitalar do Estado de Goiás.

Regionalização da saúde

Em gestões anteriores, os cidadãos que morassem longe da Região Metropolitana de Goiânia e necessitassem fazer um tratamento ou exame mais complexo (como uma sessão de hemodiálise, por exemplo) tinham que percorrer longas distâncias, da ordem de centenas de quilômetros, para fazer o tratamento. Por vezes, mais de 800 km, entre idas e vindas.

Isso mudou com o Governo de Ronaldo Caiado, que investiu fortemente na regionalização dos serviços de saúde para deixar a saúde mais próxima da população goiana, além de obter ganhos de eficiência na alocação de recursos e na provisão da saúde. O governador implantou hospitais estaduais nos municípios de Formosa, Luziânia, Itumbiara, São Luís de Montes Belos, Jataí e Uruaçu, além do HECAD (Hospital Estadual da Criança e do Adolescente) em Goiânia, e novas policlínicas, nos municípios de Posse, Goianésia, Quirinópolis, Formosa, Goiás e São Luís de Montes Belos.

Dessa forma, a distância a ser percorrida para um cidadão de Goiás realizar um tratamento de saúde mais complexo foi reduzida, impactando na qualidade de vida, na melhoria do bem-estar, no aumento da expectativa de vida e dando dignidade aos cidadãos goianos.

Também foi realizada a descentralização de medicamentos de alto custo que eram distribuídos unicamente no Centro Estadual de Medicamentos de Alto Custo Juarez Barbosa, facilitando o acesso do cidadão a medicamentos. Com isso, muitos cidadãos deixaram de ter que viajar até Goiânia para buscar medicamentos no Juarez Barbosa, podendo contar com a distribuição nas policlínicas do estado, e assim os pacientes ou seus familiares não precisam mais vir a Goiânia.

Como vamos avançar ainda mais?

Para o próximo mandato, as principais propostas na área de saúde são:

Implantar o Hospital Estadual do Câncer de Goiás:

Tendo como referência o Hospital do Amor de Barretos (SP), e já com estudos de implantação avançados, será o maior hospital oncológico da América Latina, com área superior a 170 mil m² e localização já definida (na fazenda da Embrapa, BR-153).

O futuro Hospital Estadual do Câncer vai funcionar como unidade referência, com tratamento baseado em

identificação precoce de tumores, atendimento clínico e cirúrgico, quimioterapia, radioterapia e UTI especializada.

Considerado um marco para o Estado de Goiás e para o Brasil, será o primeiro hospital estadual exclusivo para tratamento de pessoas com câncer. Além de contar com o que há de mais moderno na área no mundo, a unidade também concederá cuidado humanizado e centrado na pessoa, principalmente no atendimento pediátrico. O projeto contempla um setor de hospedagem para abrigar familiares de pacientes que estiverem em tratamento.

Todos os procedimentos médicos e clínicos serão inteiramente gratuitos para toda a população, sendo 100% SUS.

Continuar e fortalecer a Regionalização da Saúde:

Interiorizar os serviços de oncologia: ampliando os atendimentos de oncologia em cidades-polo no interior de Goiás.

Ampliar serviços e atendimentos especializados (como oncologia, hemodiálise, reabilitação e hemodinâmica) nos hospitais e policlínicas estaduais, de forma compatível com a demanda dos serviços;

Implantar novas policlínicas nas regiões de maior demanda, dando continuidade ao programa de regionalização da saúde;

Finalizar e implantar o Hospital Estadual de Águas Lindas de Goiás;

Interiorizar a Rede de Reabilitação, por meio da implantação de unidades de reabilitação nas cidades-polo das regionais de saúde, bem como possíveis estadualização de estruturas municipais (como no caso de Luziânia);

Modernizar, integrar e aprimorar a gestão do sistema de saúde pública do Estado;

Integrar a rede de assistência à saúde de Goiás: com a oferta de integração, via prontuário eletrônico, dos sistemas de saúde municipais com o estadual, para garantir maior continuidade no cuidado com cada cidadão;

Inserir novos hospitais públicos de grande complexidade na Regulação Estadual, de forma a garantir uma melhor e mais abrangente prestação de serviços à população.

Humanização da assistência à saúde:

Formar, treinar e capacitar as equipes de médicos e enfermeiros para melhorar o acolhimento da população.

Programa Desospitaliza: ampliar as equipes de interação domiciliar, para garantir maior conforto e humanização da assistência à saúde de pacientes com necessidade de tratamento permanente ou prolongado. Essa ação trará mais qualidade de vida para o paciente, proporcionando que ele volte para casa mais cedo e fique perto dos seus familiares, com o acompanhamento de uma equipe multiprofissional treinada, com o objetivo de iniciar a reabilitação mais cedo, e consequentemente, retorne para as suas atividades de forma antecipada;

Fortalecer ações de assistência à saúde mental, incluindo atuação no ambiente escolar.

Impulsionar a Atenção Primária nos municípios goianos, por meio de ação indutora do governo estadual, objetivando a maximização da eficiência do Sistema Único de Saúde em Goiás, uma vez que os municípios são responsáveis pela prestação de serviços preventivos de saúde para a população. O Governo do Estado irá dar suporte e coordenação para as atividades de atenção primária à saúde dos municípios.

Criar um Prêmio Estadual de Atenção Primária em Saúde, para municípios que adotem práticas inovadoras e alcancem melhores resultados na Atenção Primária, visando es-

timular e divulgar as melhores práticas de Atenção Primária;

Apoiar a formação de consórcios intermunicipais de saúde, fortalecendo a rede de atenção primária.

Saúde Bucal

Incorporar progressivamente Dentistas nas equipes de Saúde da família para garantir prevenção desde o nascimento das crianças.

Incorporar na Cesta básica Escova de dente e Pasta de Dente.

A Saúde Bucal também fará rodas de Prevenção nas Escolas onde progressivamente bastão instalados espaços de escovação.

Rede Liberdade

Criar a Rede Goiana de Prevenção e Tratamento de Dependentes químicos.

O foco Central será as Escolas e os espaços mapeados como uso de droga.

Para o Trabalho da Prevenção terenos o trabalho dos

Agentes da Liberdade.

A Droga não pode escravizar mais nenhum goiano e o que está vivendo o vício tem o direito a recomeçar uma vida livre das drogas.

Saúde Mental

Fortalecer a implantação dos Caps nas Cidades polos com equipes multidisciplinar de Psiquiatras, Psicólogos, Assistentes Sociais e Pedagogos para estruturar atendimento ambulatorial e familiar.

A Saúde mental será integrada com a Rede de Proteção ao Estudante para que as Escolas tenham cobertura para situações diagnósticas pela equipe de educação e social.

E no Plantão da Vida haverá sempre um especialista em Saúde mental.

Educação: compromisso fundamental com as novas gerações

Aprimorar a Educação Digital; e elevar o nível educacional do estado de Goiás para o de países desenvolvidos, com foco na valorização dos professores.

Nos últimos anos, Goiás obteve resultados históricos no setor de educação básica. As escolas de ensino médio de Goiás tiveram a melhor pontuação do país no IDEB² em 2019 superando estados como São Paulo, Paraná e Minas Gerais.

A determinação do Governo de Goiás em investir e melhorar a qualidade da educação pública no Estado, e o comprometimento dos professores e alunos, têm sido fundamentais para atingirmos esse excelente resultado.

O Governo de Ronaldo Caiado tem um objetivo claro de **“Elevar o nível educacional dos alunos do Estado de Goiás”**, pois tem a certeza de que uma melhor educação aumentará o crescimento econômico, o capital humano, a renda e a qualidade de vida³ de todos os cidadãos goianos. Nesse sentido, o investimento realizado nos últimos anos teve o foco em estimular o processo de aprendizagem, melhorar a infraestrutura das escolas e aumentar o uso de recursos tecnológicos na educação.

O Governo do Estado quer oferecer uma educação eficaz e de qualidade para que a formação educacional vire, de fato, em crescimento econômico e aumento de renda das pessoas⁴.

O que fizemos?

Foram realizadas diversas ações que garantiram o bom resultado na gestão educacional de Goiás, neste plano gostaríamos de dar destaque⁵ às iniciativas de melhoria na qualidade de ensino e valorização dos servidores da educação e combate à evasão escolar.

Melhoria na Qualidade do Ensino Médio.

O Estado de Goiás aumentou a quantidade de escolas de Ensino Integral de 66 escolas em 2019 para 189 em 2022. São mais de 75.000 estudantes atendidos por escolas desta modalidade de ensino no estado. Os investimentos realizados pela atual gestão resultaram em um aumento de 97,6% no número de matrículas em ensino integral, desde 2019.

Além do ensino integral, foi lançado em 2020 o **Goiás-Tec- Ensino Médio ao Alcance de Todos**, com aulas online e transmissão de aulas via satélite visando melhorar o ensino de estudantes em áreas rurais e universalizar o ensino; **houve ampliação da carga horária das disciplinas de língua portuguesa e de matemática**; oferta de cursos técnicos-profissionais em 48 Unidades Escolares; e em 2021 foi lançado o **Programa em Regime de Colaboração pela Criança Alfabetizada, o AlfaMais**

Goiás, visando impactar um universo de 200 mil estudantes e 8 mil profissionais da educação, com o objetivo de assegurar a alfabetização completa das crianças na idade certa, até o 2º ano do Ensino Fundamental.

Valorização dos Servidores da Educação

Com a equalização de salários entre os professores temporários e concursados; ajuda de custo, reajuste salarial e das gratificações, auxílio alimentação e bônus por resultado. O Governo de Goiás reajustou os salários dos professores em 2019, 2020, 2021 e 2022. Agora, **NENHUM** professor do Estado de Goiás recebe abaixo do Piso Nacional do Magistério.

Além disso, foi criado o **Auxílio Aprimoramento Continuado**, para incentivar o aperfeiçoamento constante dos profissionais da Educação, com um auxílio mensal de R\$ 500,00 para todos os servidores da Pasta.

Combate à evasão escolar

Provendo apoio e incentivo à permanência dos alunos nas escolas de ensino médio através do **Bolsa Estudo** para alunos das três séries do ensino médio da rede pública estadual, com um repasse de R\$ 111,92 mensais para 218 mil jovens; **e o apoio aos programas de Merenda Escolar** (em

2022 o Governo de Goiás triplicou o valor investido), e de **Transporte Escolar** (o repasse aos municípios conveniados é mantido rigorosamente em dia e houve reajuste de 40% em 2022), inclusive com investimento de R\$ 395 mil na implantação da base de dados e modelo de custos do Sistema Transcolar Rural.

Além disso, todos os alunos da rede estadual de ensino receberam uniforme, tênis, e kits de material escolar contendo estojos, agendas e mochilas.

Investimento em tecnologia

Com a entrega de **75.000 Chromebooks** para todos os alunos do terceiro ano do ensino médio, e **2.500 Notebooks para todos os professores** da rede estadual de Educação, como forma de apoiar estudantes e professores no período de aulas online. Um total de 122 alunos com baixa capacidade visual receberam o dispositivo OrCam MyEye, que fotografa, escaneia e transforma textos em áudios; e foram instalados dispositivos de reconhecimento facial em 143 Unidades Escolares da região do Entorno de Brasília, contribuindo para aumentar a segurança nessas escolas.

Foram também entregues 887 laboratórios móveis de computação, além de ter sido desenvolvido o portal NET ESCOLA, com conteúdos em formato de texto e vídeo que abor-

dam todas as áreas do conhecimento, e o Programa Goiás Bem no Enem, que disponibiliza aos estudantes conteúdos em PDF, videoaulas, simulados com gabaritos e fórum de dúvidas com foco preparatório para o ENEM.

Avanços significativos na infraestrutura do sistema de educação, tendo sido realizadas com diversas obras e melhorias, como:

Inauguramos escolas: retomamos obras paradas há décadas. **20 escolas Padrão Século XXI**, localizadas em Aruanã, Águas Lindas (três unidades), Silvânia, Barro Alto, Rio Verde (duas unidades), Americano do Brasil, em Goiânia (Nazir Safatle e Benedito Lucimar), Goianira, Santo Antônio do Descoberto (duas unidades), Jataí, Cocalzinho, Senador Canedo e Uruaçu.

Além disso, em 2020, o **Centro de Ensino em Período Integral Cunha Bastos em Rio Verde** e em 2021, no bairro **Calistolândia em Anápolis**. Todas retomadas no atual governo e construídas durante o período de pandemia.

O Governo de Goiás iniciou, a partir de 2019, o processo de **substituição das escolas de placas** por estruturas em alvenaria. O valor investido é de aproximadamente de R\$ 300 milhões.

Foram construídas **quadras esportivas** cobertas em 131 unidades escolares, e outras 102 unidades receberam a

cobertura das quadras existentes, com um investimento de R\$ 62,9 milhões.

Foi investimento cerca de R\$ 200 milhões na **reforma de 265 Centros de Ensino em Período Integral** (CEPI's), além de reformas de mesas escolares e aquisição de mobiliário e utensílios (copos de vidro e talheres de inox).

Foi encerrado o chamado "Turno da Fome" (4º turno), com a conclusão de obras escolares que estavam paralisadas há anos. O 4º turno havia sido criado de forma emergencial para atender a grande demanda por vagas na região de do Entorno de Brasília, prática essa que persistiu por mais de 15 anos até ser encerrada pelo Governo de Ronaldo Caiado.

Redução de R\$ 17,5 milhões por ano em gastos com aluguéis na área de educação, com a decisão de transferir a sede administrativa da Seduc para prédio do antigo Instituto de Educação de Goiás (IEG) e visto que muitas estruturas no interior antes funcionavam em prédios alugados.

Foi implementado o programa **Conectar Goiás**, provendo internet de alta velocidade e maior acesso às tecnologias digitais aos alunos das escolas estaduais do Estado.

Parcerias: foram celebradas com os municípios, sob o regime de colaboração, para a disponibilização dos Sistemas

de Gestão Escolar (SIGE) e Administrativo e Pedagógico (SIAP), e houve repasse de verbas para os 100 municípios mais vulneráveis do Estado, visando **auxiliá-los na ampliação e reforma de estabelecimentos de Educação Infantil**. Além disso, foram feitas parcerias com Escolas Família Agrícola (EFAs) e para entidades filantrópicas de Educação Especial (como as APAEs).

Como vamos avançar ainda mais?

Para os próximos 4 anos, a visão do Governo será **"Aprimorar a Educação Digital e elevar o nível educacional do Estado de Goiás para o de países mais desenvolvidos"**.

Sempre teremos o foco na melhoria constante do desempenho escolar e na valorização e capacitação dos profissionais da Educação. Todavia, entendemos que o momento é oportuno para adotarmos medidas específicas no sentido de propiciar a introdução gradual da Educação Digital, com ênfase no aprendizado e no uso de tecnologia; na melhoria da alfabetização; no combate à evasão escolar; e na adoção de práticas e ações de inclusão na escola visando um maior acolhimento de todos os alunos. Com isso, para os próximos anos, iremos focar nas seguintes linhas de trabalho:

Ampliar o Ensino em Tempo Integral:

Ampliar escolas em tempo integral, para alcançarmos 20% das matrículas, entre Ensino Médio e Ensino Fundamental II, em linha com evidências científicas que indicam que esse tipo de escola impacta de forma positiva na qualidade da educação e na redução da violência na adolescência, entre outros⁶;

Implantar uma segunda língua (inglês) em algumas escolas de Ensino Médio;

Fortalecer o Novo Ensino Médio, incluindo a oferta de cursos profissionalizantes em Escolas de Ensino Médio, onde houver demanda e interesse dos alunos;

Redução da Evasão escolar - Programa Bolsa Estudo:

Ampliar o público-alvo do programa Bolsa Estudo de forma a garantir a entrada no programa de estudantes a partir do 9º Ano do Ensino Fundamental;

Aumentar do valor da Bolsa Estudo em 50% para estudantes de escolas de tempo integral para alunos a partir do 8º ano do Ensino Fundamental (incluindo os do Ensino Médio).

Ensino Profissionalizante:

Ampliar e consolidar o novo Itinerário Formativo

Técnico-Profissionalizante dos estudantes do Ensino Médio garantindo formação técnica ao mesmo tempo; e ampliar os cursos técnicos oferecidos;

Ampliar os cursos e vagas oferecidos pelos Cotec's, Escolas do Futuro e Escola do Futuro Basileu França;

Excelência na educação pública estadual:

Ampliar o uso de tecnologia nas escolas estaduais, com foco na melhoria da qualidade educacional, de modo a:

- **Garantir a distribuição chromebooks para TODOS** os alunos do 9º Ano do Ensino Fundamental e para todo o Ensino Médio, incluindo o primeiro e segundo anos;

- **Disponibilizar internet banda larga** em todas as escolas do Estado;

- **Professor do Futuro:** promover capacitação pedagógica e tecnológica dos professores, incluindo capacitação em educação inclusiva;

- **Fortalecer o programa de envio mensagem (como SMS ou whatsapp)** para comunicação direta e sistemática com alunos e pais - usando a tecnologia para combater a evasão;

Garantia de 100% das escolas estaduais de alvenaria:

finalizando as substituições de todas as escolas de placa;

Segurança nas escolas - Promover ações voltadas para o fortalecimento da segurança da comunidade escolar nas regiões com maior incidência de crimes e conflitos, modernizando o protocolo de segurança, ampliando investimentos em recursos tecnológicos para a segurança patrimonial, incluindo o uso de reconhecimento facial para acesso às escolas, e aumentando as ações educativas e fomento para a cultura da paz;

Valorização dos professores:

Garantir que os salários dos professores de Goiás estejam entre os melhores do país.

Elaborar a Política de Desenvolvimento Profissional com foco na aprendizagem e avaliação pedagógica, com:

- Criação de prêmios relacionados ao desempenho das escolas e ao uso pedagógico da tecnologia pelos professores;
- Manutenção do Auxílio de Aprimoramento Continuo para os servidores da Rede Estadual de Educação;

Estimular a carreira com bolsas de estágio para atrair

os melhores alunos para os cursos de licenciatura;

Cuidado integral com o professor - promover ações com vistas a garantir a promoção de saúde e do bem-estar dos professores.

Educação inclusiva e cidadã:

Ampliar a rede de Atendimento Educacional Especializado - AEE;

Manter a distribuição de materiais escolares e kit de uniformes para todos os alunos da rede estadual;

Incluir professores indígenas e quilombolas, garantindo vagas específicas nos concursos da educação;

Aumentar o número de profissionais de apoio escolar para estudantes com deficiências;

Capacitar toda a equipe escolar na promoção da inclusão, do porteiro ao diretor;

Promover uma cultura inclusiva na comunidade escolar, incluindo a sensibilização, de alunos, pais e responsáveis;

Aprimorar a acessibilidade nas escolas da rede

estadual de ensino;

Educação Cidadã: ampliar os projetos Estudantes de Atitude e Leitura Todo Dia;

Implantar o Programa Sou pai/mãe e sou aluno, com o objetivo de estimular que os pais e mães com baixa escolaridade retornem aos estudos para serem exemplo para os filhos e para apoiarem os filhos nos estudos;

Manter a distribuição dos dispositivos OrCam MyEye, que fotografa, escaneia e transforma textos em áudios **para alunos com deficiência visual;**

Melhorar o atendimento social aos estudantes

Implantar a Rede de Proteção Social ao Estudante: Será disponibilizado nas 40 Regionais de Educação Assistentes Sociais e psicólogos para atender demandas psicossociais dos alunos e das famílias com foco na permanência do aluno em sala de aula e na aprendizagem. Essa rede será fundamental para o desempenho acadêmico e apoiará o trabalho dos professores;

Saúde mental nas escolas – Implantar o Programa Cui-

dado do Bem, visando a promoção da saúde e bem-estar dos alunos.

Apoio a política Estadual para a Primeira Infância

Construir a **Política Estadual para o Ensino Fundamental,** em diálogo com os municípios;

Educação na Primeira Infância: Apoio técnico para que os municípios goianos aumentem a oferta de vagas nas escolas de tempo integral, com projeto pedagógico adequado;

Realizar, em regime de colaboração com os municípios, **avaliações de alfabetização e de matemática de todos os estudantes do 2º ano do Ensino Fundamental;**

Realizar, em regime de colaboração com os municípios, **formação e assessoria técnico pedagógica na alfabetização;**

Premiar as 150 escolas municipais com melhores resultados em alfabetização;

Fortalecer o Programa de Alfabetização na Idade Certa, continuando com o projeto AlfaMais Goiás em parceria com os municípios.

Para o governador Ronaldo Caiado, a Educação é um dos principais eixos motores do desenvolvimento econômico e social de uma sociedade. Nesse sentido, permanecemos com a firme determinação de melhorar ainda mais o sistema de ensino do estado, seja na rede estadual de educação ou através de parcerias com municípios e outras instituições públicas e privadas.

Segurança Pública: bandido ou muda de profissão ou muda de Goiás.

Reduzir continuamente os índices de criminalidade; fortalecer e modernizar o sistema de segurança pública de Goiás; e transformar Goiás em referência no enfrentamento de crimes virtuais (cibernéticos)

Quando o governador Ronaldo Caiado assumiu a gestão do Estado, deparou-se com uma situação que beirava o caos na área de Segurança Pública. A violência assolava as ruas da Região Metropolitana de Goiânia, da Região do Entorno, e de diversos outros municípios. Os cidadãos encontravam-se acuada-

dos. Com mão firme, e com o apoio das forças de segurança do Estado, Caiado passou a atuar contra a violência no Estado.

Em parceria com órgãos ligados à Segurança Pública - como a OAB-GO, o Ministério Público, e a Defensoria Pública, agiu rapidamente, equipando a polícia, valorizando os servidores e investindo em tecnologia e inteligência - ações que trouxeram novamente uma sensação de paz às ruas e lares goianos.

Já no primeiro ano de governo, o Novo Cangaço foi suplantado por ações de inteligência das Polícias Militar e Civil, que trabalharam juntas para desarticular as quadrilhas que atuavam nesse tipo de crime. Ao mesmo tempo, o governador apoiava todas as ações que as polícias de Goiás realizavam, dando respaldo ao valoroso trabalho das instituições.

Ao mesmo tempo, o Estado de Goiás passou a combater a corrupção, mal que assolou os goianos nos últimos vinte anos de poder. Com a criação de uma Superintendência de Combate à Corrupção, que, posteriormente, se tornou a Delegacia de Combate a Corrupção, aliadas ao maior programa de Compliance do país que foi implantado na atual gestão, o governador fez com que os criminosos saíssem de Goiás e se mudassem de estado. Houve também o combate à violência contra a mulher, que não ficou desamparada nesta gestão.

Em outra frente, trabalhamos muito na ampliação do poder de salvamento e de prevenção do Corpo de Bombeiros;

na investigação e na elucidação de crimes por parte da Polícia Civil e da Polícia Técnico-Científica; no fortalecimento de nossas unidades de segurança junto à Polícia Penal de Goiás; e nas ações de fiscalização por parte do Procon. Como resultado, Goiás reduziu em mais de noventa por cento o número de fugas de presos.

Combatemos a criminalidade do campo; ampliamos a atuação na inteligência, valorizamos os valorosos servidores das forças de segurança de Goiás; investimos na tecnologia como ferramenta no combate ao crime; desarticulamos facções criminosas que queriam se instalar em Goiás.

Os índices de criminalidade caíram vertiginosamente e Goiás vem apresentando excelentes resultados na segurança pública, refletindo a maior tranquilidade experimentada por seus cidadãos. Houve uma evolução significativa na proteção da sua população, que pode ser confirmada pela redução de diversos índices de criminalidade que refletem a melhoria na segurança pública de Goiás.

“Acabou essa história de explodirem bancos e aterrorizarem moradores de cidades no interior. Porque sabem que aqui tem polícia de prevenção e inteligência. Bandido aqui não tem vez!”

Ronaldo Caiado

Mesmo diante dos excelentes resultados apresentados pelo Estado, o governador Ronaldo Caiado sabe que ainda há muito que pode ser feito, e que precisaremos ampliar atuação e a presença do Estado para combater novas formas de crime (como os crimes cibernéticos, que crescem em uma velocidade alarmante em todo Brasil) e fortalecer o combate continuado à violência contra a mulher, visando aprimorar ainda mais a segurança pública em Goiás e propiciar a seus habitantes tranquilidade para desenvolverem suas atividades, seus estudos e suas vidas sociais.

O que fizemos?

Desde o início do atual mandato, foram realizadas diversas ações de combate à criminalidade, entre as quais gostaríamos de destacar:

Envio dos líderes de facções criminais para presídios de segurança máxima, garantindo o isolamento dos detentos e um tratamento prisional eficaz, e dando uma clara sinalização de que o Estado não compactua com regalias para quem comete crimes.

Fortalecimento do Combate à Corrupção e ao

Crime Organizado com a criação da Superintendência de Combate à Corrupção e ao Crime Organizado, em julho de 2019; o Disque Combate à Corrupção (lançado em novembro de 2019); e a Delegacia de Combate à Corrupção, com resultados bastante significativos para Goiás, incluindo valores em recuperação que totalizam R\$ 700 milhões.

Reforço no sistema de proteção às mulheres vítimas de violência, com a criação do Alerta Maria da Penha (abril de 2020), no aplicativo Goiás Seguro - que emite um alerta que aciona uma viatura diretamente para o local da ocorrência; criação do Batalhão Maria da Penha (outubro de 2020) - provendo um atendimento mais qualificado ao público feminino; criação da Sala Lilás, uma sala específica para atendimento de mulheres e crianças que sofreram violência doméstica, disponível em Goiânia e em Aparecida de Goiânia, e a criação do Grupo Estadual de Repressão ao Estupro (fevereiro de 2021).

Batalhão Rural e o Combate à violência no campo: A vida no campo é um importante aspecto da vida do cidadão de Goiás e que foi muitas vezes tratado de forma inexpressiva por governos anteriores. Na atual gestão, a segurança no campo foi amplamente reforçada e obteve destaque nacional^{7/8} com a criação do Batalhão Rural (no início em 2019); a criação do Centro Integrado de Comando e Controle Rural; o Fortalecimento da Delegacia Estadual de Repressão ao Crime Rural e a

criação dos Pontos Focais Rurais – com extensão das 19 regionais da Polícia Civil. O Estado de Goiás hoje é referência nessa Política Pública de combate à violência no campo, já tendo servido como inspiração para a adoção de políticas semelhantes no Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Distrito Federal e Bahia.

Comparando os números de 2019 e 2021 percebemos que o policiamento intensificou exponencialmente a atuação no ambiente rural saímos de 915 para 25.859 abordagens a pessoas, de 487 para 18.896 abordagens de veículos, e de 3.802 para 37.664 visitas comunitárias.

De janeiro a dezembro de 2019, comparado ao mesmo período de 2018, houve redução de 13,9% nos números de roubo em propriedade rural. Já na aferição de 2020, em relação a igual período do ano anterior, a diminuição foi de mais de 45% nos números de roubo em propriedade rural. O ano de 2021 fechou com queda de 25,3%.

Além dessas ações que tiveram grande destaque, diversas outras foram realizadas e contribuíram para a melhoria substancial na qualidade de segurança experimentada pelo povo de Goiás, entre as quais, citamos:

Ações de Valorização da Corporação: extinção do cargo de Soldado de 3ª Classe; criação da Polícia Penal, com a primeira promoção da história dos Policiais Penais e com a primeira nomeação de um policial penal Diretor-Geral; Pari-

dade e Integralidade na aposentadoria para policiais civis⁹;

Ações em Especialização e Inteligência: com o fortalecimento das Delegacias e Tropas Especializadas; a criação do Grupo Especializado no Atendimento às Vítimas de Crimes Raciais e Delitos de Intolerância; a Criação do SisOrkrim (Sistema de Monitoramento e Análise de Integrantes de Organização Criminosa), em 2019, possibilitando uma maior integração e eficiência no combate ao crime organizado; e a criação do Banco de Perfil Genético - premiado pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública como um dos melhores do país em 2020¹⁰.

Ações de Ampliação e Melhoria do Sistema de Segurança: criação e ativação de 25 unidades das Polícias Militares e do Comando de Operações do Cerrado (COC), além da entrega de 24 Unidades de Resgate.

Ações de infraestrutura: inauguração de dois presídios de segurança máxima (Planaltina e Águas Lindas de Goiás); criação do IML de Águas Lindas e do IML de Luziânia; renovação da frota com novas 2.689 viaturas - com redução com gastos de mais de R\$ 22 milhões por ano; e a aquisição de 67 unidades de rastreadores.

Melhorias em Busca e Salvamento: utilização de drones em salvamentos na água e combates a incêndio; lançamento do aplicativo “Férias CBMGO 193” na Temporada Ara-

guaia 2019, com informações e apoios de segurança para turistas; desenvolvimento de ações integradas da “Operação Turista Seguro”, na Temporada Araguaia 2019, com um aumento de 40% nos atendimentos; implantação do serviço de resgate aéreo de asa fixa (UTI em avião) - parceria do Corpo de Bombeiros Militar com a Secretaria da Saúde; implantação do Serviço de Socorro Rápido com Moto (Garra) na Região Metropolitana de Goiânia, para dar mais celeridade no atendimento inicial às vítimas de acidentes¹¹.

Como vamos avançar ainda mais?

Sempre temos que estar atentos aos anseios da sociedade e novas formas de crime que necessitem de intervenção das forças de segurança. Tendo isso em vista, as próximas ações serão focadas em:

Fortalecer o Sistema de Segurança Pública em Goiás: com o uso de videomonitoramento com Inteligência Artificial - especialmente na região do Entorno de Brasília, com a implementação do Projeto Capilaridade - Postos Operacionais dos Bombeiros na região metropolitana de Goiânia, e com o fortalecimento da rede de segurança na região do Entorno;

Fortalecer o combate à violência no campo com o

Batalhão Rural, ampliando ainda mais a cobertura de estabelecimentos rurais com o aumento no número de unidades de policiamento especializado nas cidades do interior do Estado;

Ser referência no combate à crimes virtuais - com o investimento em tecnologia e capacitação das polícias para combate de crimes virtuais, a criação de grupo especializado em investigação de fraudes em ambiente virtual e a criação de grupos focais em todo o Estado;

Fortalecer o Sistema Prisional: com a transferência do presídio de regime semiaberto de Aparecida de Goiânia; a ampliação da quantidade de vagas e a ampliação do uso de câmeras de videomonitoramento nas unidades penitenciárias;

Valorizar e Melhorar a Capacitação da Corporação: com o aumento da oferta de cursos de qualificação e especialização para os profissionais da segurança pública, e a ampliação dos programas de promoção à saúde física e mental dos profissionais de segurança pública;

Propiciar um Estado mais seguro para as mulheres e vítimas de discriminação, fortalecendo o apoio a mulheres vítimas de violência e promovendo ações de combate à discriminação;

Implantar serviço de monitoramento das queimadas e do Rio Araguaia por drone;

Aumentar a Segurança no Trânsito: Programa de Redução de Acidentes de Trânsito, em que o Estado irá melhorar a sinalização em locais com maior incidência de acidentes e intensificar ações de educação no trânsito;

Aumentar o número de Policiais de nossas forças de segurança, promovendo concursos públicos.

Goiás Social

Enfrentar a inércia, desigualdade, pobreza e, sobretudo, estimular a população pobre de Goiás e ter ascensão social.

A Política Social do Governo de Goiás a partir de 2019 visou Integração, Articulação, Complementaridade e Resultado. O exercício prático que fizemos foi de não fragmentar o trabalho social por microáreas. O trabalho social tem resultado se houver unidade.

Dessa forma, nossa equipe está reforçando e reafirmando que a Política Social de Goiás, por meio do Goiás Social, deve seguir unida com o compromisso de uma aliança social de ações com o mesmo rumo e objetivo.

O que propomos são movimentos de inclusão, nos quais as propostas se “misturam” em um processo comum que tem como meta a inclusão social sustentável.

Foi assim que trabalhamos nos últimos 43 meses e é assim que propomos seguir trabalhando.

Uma ação complementa a outra. Uma ação fortalece a outra. Frente a esse exercício diário, avançamos na construção de novas propostas que estamos agregando neste documento que marca o compromisso de enfrentar desigualdade, pobreza e, sobretudo, de estimular a população vulnerável de Goiás a ter ascensão social. Estamos fazendo um trabalho para que os projetos sejam um caminho de emancipação da pobreza.

Nossa proposta de Programa Social está unificada e sem subdivisões, pois é na unidade que se constrói o resultado. E o resultado virá com um trabalho coletivo e comprometido. Não levantamos muros, mas construímos pontes.

É assim que trabalhamos.

Ronaldo Caiado

É com esse sentimento que, desde o primeiro dia de Governo, o governador Ronaldo Caiado deu atenção especial à área social do Estado de Goiás. Foram várias ações com vistas a assegurar o amparo às famílias, as mulheres, crianças, idosos, pessoas com deficiência e/ou em situação de vulnerabilidade, principalmente naquelas que residiam em moradias precárias, com pobreza extrema, abandono e em situação de violência.

A gestão estadual, sob a liderança do Gabinete de Políticas Sociais, criou o Programa Goiás Social com o objetivo de direcionar as ações governamentais com base no Índice Multidimensional de Carência das Famílias concebido pelo Instituto Mauro Borges. Estudo que demonstra que a pobreza não se mede somente pela disponibilidade de renda em um domicílio, mas também por meio de carências em várias dimensões. Podemos citar: o analfabetismo, o abandono escolar, a moradia digna, a insegurança alimentar, como exemplos de carências que foram atendidas pelo Programa.

O estímulo à capacitação, empreendedorismo e geração de renda também foram contemplados, bem como disponibilizados crédito social, para a inclusão produtiva e proteção integral das famílias mais carentes.

O que fizemos e vamos fortalecer ainda mais?

Mães de Goiás - Ampliar o programa que hoje beneficia mais de 100 mil mulheres em situação de extrema vulnerabilidade (**extrema pobreza**), com R\$ 250,00 mensais, incluindo todas as mulheres, responsáveis por crianças de zero a seis anos, em situação de **pobreza**.

Crédito Social - Fortalecer o instrumento que transformou os cursos de capacitação em processos de emancipação, valorizando o esforço familiar e o empreendedorismo em todo o Estado. Os beneficiários, do programa que demonstraram aptidão para o empreendedorismo, recebem, além da qualificação profissional gratuita, o apoio financeiro para iniciarem suas atividades como venda de bolos, doces, atividades estéticas, dentre outras.

Pra Ter Onde Morar - Manter o programa **Aluguel Social** somado à **construção** de mais moradias para população incluídas no Risco Social Habitacional, do Índice Multidimensional de Carência das Famílias Goianas (IMCF). O programa Aluguel Social atende as famílias sem casa própria, que se enquadram

nos requisitos e tenham dificuldade de arcar com custos do aluguel, com uma ajuda mensal de R\$ 350,00. A proposta é subsidiar locação de imóveis até que as famílias estejam aptas a receber nova moradia.

Água Social – Fortalecer o programa em todo o Estado de Goiás, garantindo que as famílias em situações de vulnerabilidade social, recebam um subsídio de até 80% na fatura de água.

Restaurante do Bem - Aumentar a rede de restaurantes que garantem dignidade social e alimentar a milhares de pessoas vulneráveis em Goiás. O programa atualmente serve refeições saborosas e nutritivas em 13 unidades, na capital e no interior, no horário do almoço.

NutreBem – Reforçar e ampliar o Programa de Nutrição do Bem, com a distribuição do Mix do Bem, alimento nutritivo que integra a política de combate à fome em Goiás, além de legumes embalados a vácuo e frutas desidratadas. O benefício será estendido a mais municípios, distribuindo alimentos para famílias e entidades sociais.

Apoio às entidades sociais – Fortalecer os programas que garantem apoio para as entidades filantrópicas que atendem as pessoas em situação de vulnerabilidade, com o pagamento das tarifas de água e energia e auxílio nutricional para

complementar os custos com a alimentação dos atendidos pela instituição.

Aprendiz do Futuro – Amplificar o número de jovens beneficiados para 10 mil, facilitando o aprendizado profissional e a inserção deles no mercado de trabalho. O programa atende mais de 6.000 jovens, de 14 e 15 anos, dando acesso a cursos qualificados, estágio remunerado (R\$ 569,36), vale alimentação (R\$ 150), vale transporte, tablets com internet para estudo, seguro de vida, uniforme, 13º salário e férias remuneradas.

Bombeiro Mirim e Investigador Mirim – Fortalecer e ampliar os dois programas voltados para infância, com o objetivo de reforçar os valores éticos, morais e os de uma cultura de paz. Ensinando noções de civismo, cidadania e disciplina, contribui com a sociedade, oferecendo uma formação mais justa e solidária a cada criança envolvida no Programa.

Cofinanciamento – Manter repasses financeiros (cofinanciamento) mensais para a execução de ações socioassistenciais e de estruturação da rede do Sistema Único de Assistência Social (Suas) nos municípios goianos, conforme o número de famílias inscritas no CadÚnico. Os repasses serão concedidos sem “carimbo” no gasto, atendendo as agendas sociais de base municipal que garantam a ascensão social.

Agro é Social – PAA Goiás – Ampliar o programa de

aquisição de alimentos da agricultura familiar para doação às pessoas com insegurança alimentar. Avançar na formação, assistência técnica e crédito a agricultores familiares, promovendo alimentação de qualidade para população em vulnerabilidade e entidades sociais.

Centro da Juventude Tecendo Futuro - Manter e ampliar o Centro de Juventude Tecendo o Futuro para mais regiões do Estado. Proporcionando espaços acolhedores de convivência e fortalecimento de vínculos, com práticas de esportes, inclusão digital e cultura que promovam interação e contribuam para o desenvolvimento físico e mental dos jovens.

Includes - Ampliar o número de laboratórios tecnológicos em comunidades carentes por meio de parcerias com os municípios. Proporcionar capacitação gratuita a crianças e jovens com idade entre 10 e 18 anos, por meio do ensino da robótica, programação, eletrônica, sensores e mecânica. A ampliação visa consolidar o Estado como líder nacional nessa iniciativa.

Sukatech - Ampliar o número de centros de condicionamento de computadores e lixo eletrônico para outras cidades, incluindo a possibilidade de processamento de outros resíduos, como plásticos. O espaço também pro-

moverá a capacitação em informática (informática básica, manutenção de computadores e robótica) e contribuirá para a preservação do meio ambiente com palestras e destinação de resíduos eletroeletrônicos e seus derivados.

Como vamos avançar ainda mais?

Além de ampliar e fortalecer as ações descritas acima, vamos fazer muito mais com os programas:

Com licença, vou à luta – Garantir o acesso de mulheres de meia idade ao mercado de trabalho. Cada mulher beneficiada terá o compromisso de concluir o ensino fundamental acelerado, realizar capacitação profissional, podendo obter acesso ao crédito social.

Dinheiro Direto no CRAS - Repassar recurso, via cofinanciamento, a todos os Centros de Referência da Assistência Social (CRAS) e Centros de Referência Especializados da Assistência Social (CREAS), para melhoria da qualidade do atendimento social.

Formação de Cuidadores de Idosos - Capacitar, formar e supervisionar essa profissão de cuidador, cada vez mais necessária com o envelhecimento da população. Gerando em-

prego e trazendo confiança às famílias que precisam contratar.

Família Acolhedora - Selecionar, capacitar e remunerar famílias goianas para serem “Famílias Acolhedoras” de vítimas, de violência doméstica ou abuso e violência sexual, que precisam sair de suas casas. A família receberá suporte financeiro mensal por acolhido e proporcionará um espaço que incentive o processo de reconstrução individual e familiar. É mais barato para o Estado, mais humano para a vítima e gera resultados muito mais sólidos, bem como renda para as Famílias Acolhedoras.

Escola Goiana de Construção Civil Comunitária - Criar a Escola Goiana de Construção Civil Comunitária que atenderá dois grandes problemas que precisam ser enfrentados: formação dos jovens e moradia segura. O programa vai capacitar jovens em várias funções da construção civil, tendo como laboratório as casas das famílias dos beneficiários, que também receberão crédito social para seguirem trabalhando na profissão. O jovem aprenderá uma profissão com qualidade e ainda garantirá a reforma de sua própria casa. A Escola será itinerante e os professores serão os próprios mestres de obras.

Plantão das Famílias - Implantar o Plantão das Famílias, garantindo apoio a população em crise, sejam eles por motivos de violência, filhos envolvidos com drogas, abuso sexual, violência doméstica e outros. As famílias poderão entrar em con-

tato com o Plantão, por telefone, chamada de vídeo, ou outra tecnologia, que proporcionará uma escuta ativa e acolhedora, podendo orientar o que deve ser feito. Os Plantões funcionarão 24 horas por dia e, em caso de imensa gravidade, poderão mobilizar socorro na residência. Serão parceiros dos Plantões os bombeiros, policiais militares, assistentes sociais, agentes de saúde e voluntários. Ninguém ficará sem apoio, resposta e ajuda.

Cuidar de Quem Cuida - Implementar um atendimento disponibilizado ao servidor do Estado para poder auxiliá-lo em qualquer situação. O Cuidar de Quem Cuida será um ato de responsabilidade com os servidores civis e militares. O cidadão será mais bem atendido se o servidor estiver bem atendido também. São os trabalhadores da assistência social, educação, saúde e segurança pública que atuam diretamente com a população. São eles que lidam com o conjunto de desproteções e ausências do cidadão. Lidam com violências, com pobreza, com doenças, com famílias esfaceladas. Esses servidores lidam com todo tipo de problema dos goianos e cuidam de nossas famílias, mas eles também precisam ser cuidados. O servidor não pode se sentir só: não está e nem estará. Cuidar do servidor é cuidar do cidadão.

Escola de Gestão Social - Aprimorar as ações de integração e debates sociais iniciados em 2020, com trabalhadores sociais de todos os municípios goianos, incluindo três eixos: supervisão técnica, criação de materiais didáticos (para as famílias

e residências de aprendizagem) e intercâmbio social para os trabalhadores sociais dos municípios.

Escola Goiana de Educação Financeira Familiar - Criar uma escola que ofereça cursos práticos on-line em orçamento familiar, prioridades de gastos e economia doméstica. Com o forte endividamento do brasileiro nos últimos anos provocado pelo aumento do desemprego, inflação e queda na renda, as famílias estão enfrentando inúmeras dificuldades de organizar seus orçamentos familiares.

Criar o **Centro de Estudos e Formação sobre Pobreza e Desigualdade Social**, articulando as práticas públicas e privadas no estado de Goiás em parceria com instituições de pesquisa e outras universidades.

Ampliar as **bolsas PROBEM** para graduações em tecnologia.

Delegacia de Crimes Raciais e de Crimes de Ódio – Transformar o grupo especializado em delegacia especializada no atendimento de comunidades específicas (Pessoas com Deficiência, Negros, Quilombolas, Indígenas, Migrantes e LGBTQIA+) fortalecendo as ações que criminaliza o racismo, a homofobia e a transfobia, para garantir a inclusão e integração de todos nos equipamentos públicos do Estado.

Criar o Centro de Estudos e Formação sobre Pobreza e Desigualdade Social, articulando as práticas públicas e privadas no estado de Goiás em parceria com instituições de pesquisa e outras universidades;

Emprego, Empreendedorismo e Turismo

Promover a geração de emprego e renda, estimular o empreendedorismo e fazer do estado um dos principais destinos do ecoturismo nacional.

Desde o início de seu primeiro mandato, o governador Ronaldo Caiado implantou ações governamentais com vistas à inserção da população economicamente ativa no mercado de trabalho e no fomento ao empreendedorismo, ajudando pessoas a iniciarem seus próprios negócios e a realizarem seus sonhos. Esse trabalho foi intensificado com a chegada da pandemia do covid-19, que ocasionou impactos significativos no mercado de trabalho e na economia do Estado. Dessa forma, com o objetivo de minimizar o impacto social da Pandemia, as ações do Governo na área de emprego e empreendedorismo sempre foram alinhadas com os programas sociais (Goiás Social), visando capacitar os cidadãos de Goiás e lhes proporcionar uma “porta de saída da pobreza”.

Para superar os impactos severos da Pandemia, o Governo do Estado criou uma secretaria específica em prol da retomada econômica e focada em propor e executar políticas públicas para a manutenção do emprego e da renda dos trabalhadores, com ofertas de qualificação profissional, e de incentivo ao empreendedorismo, ao cooperativismo, ao artesanato e a arranjos produtivos locais¹². Além disso, foram realizadas diversas ações para desburocratizar e simplificar a máquina pública, visando agilizar o processo de abertura de uma nova empresa.

O que fizemos?

Destacamos algumas ações de capacitação e apoio aos trabalhadores e empreendedores, visando a manutenção do emprego e da renda dos trabalhadores goianos.

Apoio aos Trabalhadores:

Criação de Postos MAIS EMPREGOS: o Governo do Estado firmou parcerias com diversas prefeituras, abrindo Postos Mais Empregos nas cidades, que foram centrais de vagas de emprego, facilitando a captação e o encaminhamento de candidatos. Atualmente Goiás conta com 98 unidades do programa, oferecendo, em média, mais de 4 mil vagas por mês. Esse programa foi criado com o objetivo de

promover a requalificação e recolocação de trabalhadores no mercado de trabalho, auxiliando os trabalhadores goianos a conseguirem emprego. Nesse programa, já houve mais de 120 mil encaminhamentos para entrevistas de emprego e mais de 60 mil vagas ofertadas por meio do Sine Estadual/ Mais Empregos desde agosto de 2020.

Apoio ao Artesanato: houve a restauração de equipamentos públicos e do CERART - Centro de Referência do Artesanato, com previsão de finalização ainda para 2022, além de ações de promoção a comercialização dos produtos dentro e fora do Estado de Goiás.

Apoio à Cooperativas e Arranjos Produtivos Locais: em Goiás há 285 cooperativas e 301.843 pessoas cooperadas, gerando quase 13.000 empregos e aproximadamente 15 bilhões em receitas, de acordo com o último levantamento da Organização das Cooperativas do Brasil, OCB/GO (de maio de 2022). No total, mais de 1,2 milhões de pessoas estão ligadas ao cooperativismo em Goiás, entre cooperados, empregados e núcleos familiares. As Cooperativas e APLs têm sido apoiados por meio de cursos, apoio técnico e equipamentos, em diversas áreas como catadores, costureiras, artesanato, transporte, agricultura familiar e produção de leite.

Por exemplo, em 2022, foram investidos recursos do Estado em mais de dez máquinas de corte automático, com o objetivo de fomentar o setor de confecção goiano.

Capacitação:

Fortalecimento dos Colégios Tecnológicos do Estado de Goiás (Cotec's): Os Colégios Tecnológicos têm tido um importante papel na qualificação da mão de obra no Estado de Goiás e ajudando na melhoria da empregabilidade e na distribuição de renda. A partir de agosto de 2021, os Cotec's passaram a ser operacionalizados pela Universidade Federal de Goiás, melhorando a qualidade do ensino, diminuindo a evasão (de 90% dos anos anteriores para 15,67% em junho/2022) e capacitando pessoas para terem mais oportunidade de trabalho. Atualmente, Goiás possui 17 Colégios Tecnológicos e 41 Unidades Descentralizadas, atendendo em 47 municípios goianos e ofertando, só em 2022, 39,5 mil vagas de capacitação, 18,5 mil vagas de qualificação e 8,5 mil vagas em cursos técnicos e superior;

O Bolsa Qualificação: esse é um benefício de R\$250,00 para alunos inscritos nos cursos dos Cotec's e que estejam cadastrados no CadÚnico, com o objetivo de auxiliar nos custos de deslocamento e alimentação durante as aulas. Ao todo, já foram investidos mais de R\$ 850 mil em bolsas, para mais de 3,2 mil alunos.

Programa Aprendiz do Futuro: A juventude é tratada com prioridade do Governo de Ronaldo Caiado e, pensando na inserção do jovem no mercado de trabalho e no aprendizado profissional, o Estado criou o Programa Aprendiz do Futuro, em que foram abertas 6.250 vagas para jovens de 14 a 15 anos, para que eles tenham acesso a cursos de qualificação, estágio remunerado, vale alimentação, vale transporte, tablets com internet para estudo, seguro de vida, uniforme, 13º salário, férias remuneradas e muito mais.

Ações de Apoio aos Empreendedores

Crédito Social: Programa inédito de apoio ao pequeno empreendedor, em que pessoas em situação de vulnerabilidade e que estejam no CadÚnico podem realizar cursos de qualificação e receber um repasse direto, via cartão social, de até R\$ 5 mil para iniciar um pequeno negócio. Não é empréstimo nem sorteio. É um acesso direto ao recurso para ajudar o cidadão a retomar uma atividade econômica e garantir o sustento da família, em que o Estado arca com a compra de equipamentos e materiais de apoio para que o cidadão possa iniciar o próprio negócio. O valor não precisa ser devolvido ao Estado, mas o beneficiado precisa realizar alguma contrapartida social na região onde mora e na área do curso concluído. Já foram investidos cerca de R\$ 13 milhões pelo Crédito Social, beneficiando 6.529 pessoas e, além de

incentivar o empreendedorismo e gerar emprego e renda para pessoas vulneráveis, o Crédito Social aumenta a circulação de dinheiro diretamente nas comunidades, pois o recurso do cartão só pode ser gasto em comércios locais do município em que o beneficiário mora;

Mais Crédito: Intensificar a geração de emprego no Estado perpassa pelo aumento da confiança das empresas no governo. Os protagonistas da geração de emprego em Goiás têm sido os pequenos negócios e, para fortalecer e apoiar as empresas no momento de incerteza e pandemia, o programa Mais Crédito foi criado para auxiliar na renegociação de dívidas, fornecer consultoria financeira e de gestão, além de ofertar linhas de crédito. Essa linha especial concede até R\$ 5 mil de empréstimo sem juros ou sem aval para autônomos, microempreendedores e pequenas empresas organizarem e negociarem suas dívidas de natureza comercial. Em Goiás, mais de 6.000 empresas já foram atendidas.

Como vamos avançar ainda mais?

Para os próximos quatro anos, teremos ainda mais ações para gerar ainda mais empregos:

Facilitar o Crédito e incentivar o Empreendedorismo:

Ampliar o programa **Mais Crédito**: visando fortalecer as empresas em Goiás, fomentando o aumento da produtividade e a contratação de trabalhadores e trabalhadoras. O Governo do Estado irá prover consultorias em gestão administrativa e financeira para empresários e empreendedores de Goiás, facilitando a renegociação de débitos por meio da Câmara de Conciliação e oferecendo linhas de crédito (Fundeq) por meio da GoiásFomento e de Cooperativas de Crédito.

Ampliar os cursos de qualificação para empreendedores e startups;

Criar **incentivos** à adesão de municípios ao **Programa Goiás Empreendedor**, para agilizar abertura de empresas em todo o Estado.

Oferecer Qualificação Profissional e Inclusão no Mercado de Trabalho.

Ampliar postos **Mais Empregos**: Para os próximos anos, o Governo do Estado irá ampliar esse programa, criando mais postos Mais Empregos em novos municípios de Goiás;

Ampliar a **Bolsa Qualificação**, para todos os meses dos cursos dos Cotec's, condicionado à frequência e à aprovação do aluno (atualmente essa bolsa é limitada a 3 meses de curso);

Ampliar os cursos oferecidos pelos **Cotec's, Escolas do Futuro e pela Escola do Futuro Basileu França**. O Governo do Estado pretende ampliar e melhorar os Cotec's, aumentando a quantidade de estruturas móveis de forma a alcançar um maior número de municípios com cursos de capacitação e qualificação, além de inaugurar mais três prédios do Colégio Tecnológico; promover eventos para divulgação e inscrição de pessoas nos cursos; e incluir aulas de gestão financeira e empresarial nos cursos que dão acesso ao Crédito Social.

Ampliar a **CNH Social** para motoristas profissionais de veículos pesados, incluindo as categorias "C", "D" e "E" no programa.

Aprimorar política de fomento em parceria com Cooperativas de Crédito: para ampliar a capilaridade e agilidade na cessão de crédito a pequenos empresários em parceria com as cooperativas de créditos.

Consolidar o Cinturão da Moda: com o objetivo de fomentar a instalação de confecções no Estado, movimentando ainda mais a economia goiana na indústria da moda, fazendo uma conexão com o polo da Região da 44 em Goiânia, um dos maiores polos de moda do Brasil - responsável pela sustentação de milhares de empregos diretos e indiretos.

Turismo

As atividades de Turismo sempre tiveram destaque no Estado de Goiás, por terem uma grande importância no setor econômico e por influenciarem a geração de emprego e renda de forma rápida. Elas também influenciam na criação de novos negócios e no aumento da produção de bens e serviços, sendo responsáveis por melhorias em infraestrutura que beneficiam turistas e comunidades.

Entretanto, no início de seu Governo em 2019, Ronaldo Caiado se deparou com uma realidade deplorável no setor, com um descaso total da gestão pública para com os compromissos assumidos perante a sociedade goiana e com empresários que investiram grandes cifras no incremento da diversificação e melhorias dos atrativos turísticos do Estado. Além de uma dívida exorbitante em contratos e convênios não honrados, o cenário revelava a descontinuidade completa de projetos estruturantes e de políticas públicas de fomento e promoção do turismo.

Além disso, a atual gestão encontrou um setor carente de projetos e deficiente em políticas públicas, e que dependia quase que exclusivamente de verbas oriundas da contratação de shows artísticos.

Para impulsionar essa atividade turística, é necessário promover a facilidade de acesso e proporcionar segurança ao turista. Neste sentido, houve a captação de aproximadamente R\$ 6 milhões em recursos federais para infraestrutura turística, cujas obras já foram iniciadas ou estão em fase de licitação. Outra frente priorizada é a da governança, na qual o governo do Estado de Goiás prestou apoio para a regionalização do turismo reativando os Fóruns Regionais, e a renovação do Conselho Estadual do Turismo.

Como vamos avançar ainda mais?

São muitos os avanços e para dar continuidade a este desenvolvimento, propõe-se as seguintes ações, distribuídas nos eixos:

Qualificação e Pesquisa:

Academia do Turismo - Criar macroprojeto de qualificação para fortalecer o Programa Academia do Turismo, ampliando o número de profissionais qualificados no setor através de parcerias com Sistema S, Instituições de Ensino e outros, contemplando cursos de guias, condutores, hospitalidade, atendimento ao turista, entre outros.

Observatório do Turismo - Fortalecer e ampliar sua atu-

ação no âmbito da pesquisa aplicada e mercadológica, junto ao Instituto Mauro Borges – IMB, de modo a produzir indicadores e dados estatísticos que permitam o planejamento, desenvolvimento, controle e acompanhamento da atividade turística do estado de Goiás, bem como contribuir com uma gestão mais assertiva e estratégica.

Governança - Programa Turismo 4.0

Garantir a continuidade do Programa Turismo 4.0 como ferramenta para fortalecimento da Governança e melhorar o posicionamento digital dos destinos.

Estimular, fomentar e apoiar o engajamento do empresário goiano, através de ações sinérgicas e integradas para estruturação dos principais segmentos turísticos no estado, através de planos de ações de curto e médio prazo, alinhada a uma agenda de trabalho definida entre parceiros, executores e público-alvo; ou seja, a governança regional e municipal, os empreendedores e empresários.

Sistema Estadual de Turismo

Criar lei que institua o Sistema Estadual de Turismo, contemplando: fundo próprio para receita originária, governança autônoma, fortalecimento do Conselho Estadual e dos Fóruns Regionais; e participação efetiva do setor produtivo privado.

Estimular o desenvolvimento sustentável e responsável dos produtos turísticos.

Implantar o modelo de classificação dos destinos como para que os municípios priorizem as atividades turísticas proporcionando o seu crescimento.

Infraestrutura

Ampliar o acesso aos destinos turísticos, bem como a manutenção e expansão da malha rodoviária;

Criar um programa de sinalização turística.

Ampliar o número de ciclorrotas e ciclovias nas cidades turísticas.

Implantar e ampliar a conectividade nos destinos turísticos com infraestrutura 5G.

Construção de portais de entrada para as regiões turísticas do estado, conforme as diretrizes da política de regionalização do turismo.

Promoção e eventos

Ampliar a participação do estado em feiras nacionais e

internacionais para divulgação e promoção dos destinos turísticos goianos;

Apoiar a realização de eventos que aumentem o fluxo turístico, a permanência e o gasto médio do turista;

Fortalecer o posicionamento dos destinos de Goiás no mercado turístico nacional e internacional por meio de Branding exclusivo e da segmentação turística;

Possibilitar o uso de plataformas e canais digitais para promoção e divulgação do turismo do estado como facilitador na atração e retenção de turistas (sites; apps);

Fomentar ações coordenadas de divulgação e promoção entre públicos formadores de opinião qualificados e segmentados (press trips; fan tours; road shows), e promover e divulgar as potencialidades do estado em eventos e feiras nacionais e internacionais;

Incentivar o uso turístico de equipamentos do Estado para ampliar a oferta de produtos turísticos de Goiás, como: Parques Ambientais; Centros Culturais; Museus; e Prédios Públicos em geral.

Produtos Turísticos

Rede Estadual de Trilhas

Criar lei que instituirá a Rede Estadual de Trilhas visando estimular a conservação ambiental por meio das trilhas como corredores ecológicos, conectando as unidades de conservação de todo o Estado.

Continuar a implementação do Caminho dos Goyazes e do Desafio das Flores.

Intensificar a educação ambiental, histórica e cultural a partir de visitas técnicas com escolas para despertar nos jovens o pertencimento e cuidado com o patrimônio material e imaterial.

Estruturação de Rotas Turísticas

Identificar e potencializar os atrativos visando a organização da oferta turística disponível tornando-a comercialmente viável, como as potenciais rotas: da Cerveja Artesanal, da Cachaça, de Queijos, dos Frutos do Cerrado, entre outras;

Consolidar os roteiros já existentes, como a Rota dos Pirineus - queijos e vinhos de Goiás;

Fortalecer a agricultura familiar como produto do turismo rural, em parceria com a agricultura, por meio da capacitação, qualificação e disponibilização da assistência técnica e facilitação de acesso ao crédito.

Programa de Segmentação do Turismo

Identificar potenciais destinos, consolidar os destinos existentes, ampliar infraestrutura de apoio, e realizar ações de promoção.

Consolidar o apoio em segmentos e produtos como: Turismo Rural (rotas, produção associada, cultura sertaneja); Turismo de Natureza (Ecoturismo, Bem-Estar e Saúde); Pesca Esportiva; Turismo de Aventura (Voo Livre, Bike, Trekking, Escalada, Rafting, Canyonismo etc.); Turismo Náutico; Turismo Religioso; e o Turismo de Base Comunitária (comunidades quilombolas e indígenas).

Destinos consolidados

Criar lei para instituir as **Zonas de Interesse Turístico – ZITs**, com o objetivo de atender as demandas específicas das regiões que contemplam os principais destinos consolidados do estado:

Chapada dos Veadeiros – melhorar infraestrutura de acesso, comunicação (telefonia e internet) e sinalização; fortalecer o turismo de Base Comunitária;

Águas Quentes – atuar na manutenção constante da infraestrutura de acesso; sinalização e qualificação;

Cidades Históricas – atuar na manutenção constante da infraestrutura de acesso; sinalização e qualificação;

Lago Corumbá IV – realizar ações de promoção; melhorar infraestrutura de acesso, comunicação (telefonia e internet) e sinalização;

Nordeste Goiano – melhorar infraestrutura de acesso, comunicação (telefonia e internet) e sinalização; fortalecer o turismo de Base Comunitária;

Vale do Araguaia – melhorar a fiscalização para a preservação do meio ambiente; sinalização e qualificação.

Inovação: O compromisso com a ciência e a tecnologia

Fazer o futuro acontecer hoje, criar as condições de infraestrutura para que Goiás seja o estado mais digital do país, fomentar a cultura da inovação em todos os níveis da educação pública e do setor produtivo, criar em Goiás o melhor ecossistema de inovação do Brasil.

Com a convicção de que o desenvolvimento social sustentável, com geração de renda e oportunidades no mercado, está profundamente atrelado à inovação, o Governo de Goiás

tem trabalhado com o propósito de disseminar a cultura da inovação com propósito de fomentar a criação de um ambiente favorável aos negócios inovadores e competitivos.

A inovação é um agente importante na melhoria da produtividade e da competitividade das empresas, e o Governo de Goiás tem buscado fomentar a criação de um ambiente favorável a negócios inovadores e competitivos, fomentando o desenvolvimento de tecnologias locais, alinhadas com as características, potencialidades e diversidades regionais.

Isso porque temos a consciência de que a inovação e os avanços tecnológicos são motores do crescimento econômico, sendo responsáveis por ganhos de produtividade, sendo de grande importância o papel do Governo do Estado em implementar políticas públicas que visem incentivar a inovação para promover o desenvolvimento econômico local e gerar prosperidade.

Nesse sentido, a Política Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação em Goiás tem o objetivo de transformar Goiás em um estado inovador, com um cenário propício ao desenvolvimento econômico e social. Tal política opera de modo a atrair, formar e reter talentos, estimulando a cultura e a educação empreendedora, e é baseada em seis **pilares: política, capital, cultura, capital humano, suporte e mercado**. As ações e programas que vêm sendo implementadas pelo Governo de Goiás

desde 2019, com resultados expressivos, são ilustradas na figura abaixo:

Figura 1 - Pilares da Inovação em Goiás:



O principal objetivo do Governo é o de fomentar um **Ecosistema de Inovação** no Estado, ou seja, um ambiente que promova articulações entre diferentes atores de forma a potencializar a inovação como força motriz para o desenvolvimento social e econômico do Estado. Um **ecossistema de inovação** é formado a partir da colaboração de atores e mecanismos de estímulo à cooperação, como instituições de ciência e tecnologia, empreendedores, incubadoras, investidores, aceleradoras, parques tecnológicos, associações e ambientes de inovação de todos os tipos.

Ressalta-se, ainda, a atenção do Governo Estadual no fomento para a formação de recursos humanos altamente qualificados para a pesquisa tecnológica e inovação, na pós-graduação, com capacidade de transformação da sociedade. Destacam-se os programas de concessão de bolsas de formação e auxílio à pesquisa, viabilizados através de parcerias com agências de fomento à pesquisa, estadual e federal, para o desenvolvimento da pós-graduação de Goiás.

O que fizemos?

Entre as principais ações do Estado no sentido de fomentar o desenvolvimento de novas tecnologias e uma cultura de inovação, podemos citar:

Formação de capital humano, o Governo do Estado tem dado ênfase na **Educação Profissional e Tecnológica**, com a preparação de jovens e adultos para o mercado de trabalho de Tecnologia da Informação, na criação das **Escolas do Futuro**, onde, além do conteúdo técnico, o aluno aprende empreendedorismo para saber como criar seu próprio negócio. Outros programas importantes são o **Include**, voltado para o ensino de robótica e programação para crianças e jovens entre 10 e 20 anos; o **LowCode**, cujo objetivo é estimular o raciocínio

lógico, o pensamento computacional e o perfil empreendedor para alunos entre 11 e 16 anos da rede estadual de ensino; e o **Sukatech**, incentivando o descarte adequado de equipamentos eletroeletrônicos, que são desmontados, reciclados e/ou recondicionados, promovendo educação ambiental. Todos esses programas são gratuitos e voltados para a população de baixa renda, demonstrando que a tecnologia pode ser acessível para todos.

Implantação de quatro Centros de Excelência em áreas temáticas estratégicas para o estado, a saber:

Centro de Excelência em Inteligência Artificial (CEIA);

Centro de Excelência em Agricultura Exponencial (CEAGRE);

Centro de Excelência em Bioinsumos;

Centro de Estudos, Monitoramento e Previsões Ambientais.

Esses Centros contam com a participação de equipe técnica altamente especializada, e visam a prospecção de soluções para aplicação direta no setor produtivo e no setor público do Estado.

Em especial, o Centro de Excelência em Inteligência

Artificial (CEIA) foi considerado como o centro de pesquisa em IA mais avançado de toda a América Latina por uma empresa líder mundial em Inteligência Artificial. O CEIA possui um supercomputador, adquirido com investimentos da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (FAPEG) e com recursos do governo estadual, que é considerado um dos computadores de IA mais rápido mundo, possuindo poder de processamento equivalente ao de 100 mil computadores convencionais. O supercomputador é essencial para ajudar em projetos que requerem alto processamento, como os de automação de textos jurídicos, sintetização de voz artificial e reconhecimento de fala.

Fomento à pesquisa e sua aplicação direta em problemas locais e/ou regionais: entre 2019-2022, mais de 320 projetos de pesquisa foram fomentados, com destaque para o desenvolvimento de soluções para o SUS (em parceria com o CNPq e com o Ministério da Saúde); projetos para enfrentamento da pandemia do Covid-19; projetos para conservação da natureza (em parceria com o Grupo O Boticário); e o projeto para dinamização das exportações de empresas goianas (parceria com a ApexBrasil).

Além disso, o Governo do Estado reajustou do valor das bolsas de formação, em valor superior aos praticados pelas agências federais (Capes, CNPq) bem como implantou projetos para geração de oportunidades para jovens doutores;

Incentivo à Cultura de Inovação: desde 2019, o Governo do Estado tem feito ações para disseminar a cultura da inovação, com maior destaque para a **Campus Party** - um espaço para demonstração de ideias, discussão sobre temas que são tendências no mundo da tecnologia, networking e geração de negócios. A edição de 2022, reuniu um público de 150 mil pessoas, quase três vezes o público da edição de 2019, que juntou cerca de 60 mil participantes.

Incentivo aos Empreendedores: o Governo tem estruturado um ambiente favorável ao desenvolvimento de negócios inovadores em Goiás, com o aperfeiçoamento dos marcos regulatórios do Estado para Ciência, Tecnologia e Inovação, o mapeamento e diagnóstico da maturidade do ecossistema local de inovação, e um esforço pela desburocratização para abertura de empresas no Estado.

Fortalecimento do Ambiente de Inovação: o Governo de Goiás tem apoiado diversos ambientes de inovação no Estado – parques tecnológicos, incubadoras (dez incubadoras nas instituições de ensino superior do estado), laboratórios de pesquisa e inovação (cinco) hubs de inovação e aceleradoras, com ações para capacitação e consultoria para esses ambientes, visando o aperfeiçoamento das suas atividades, processos e serviços, assim como o aumento do seu portfólio de empresas atendidas.

Além disso, os seguintes projetos têm sido importantes no fortalecimento do ambiente de inovação de Goiás:

Prodoc: projeto em parceria com a Unesco (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura) que visa formular e implementar um planejamento estratégico para o ecossistema de inovação de Goiás;

Mentores da Inovação: projeto que visa formar uma rede de empreendedores experientes, executivos de médias e grandes empresas, investidores-anjo, cientistas e pesquisadores para apoiar empreendimentos inovadores em Goiás;

PGTec: com o Programa Goiano de Parques Tecnológicos (PGTec), o Governo de Goiás apoia a implementação e desenvolvimento dos Parques Tecnológicos, com incentivos fiscais, celebração de convênios e outros instrumentos jurídicos, visando consolidar núcleos administrativos, incubadoras e aceleradoras de empresas ou outro mecanismo de promoção e apoio à geração de novos empreendimentos inovadores.

Centelha: iniciativa federal operada em Goiás por meio da Fapeg, visando estimular empreendimentos inovadores, e que teve quase mil projetos submetidos na primeira edição do programa (2020) e 600 na edição de 2022;

Tecnova 2: iniciativa federal operada em Goiás por meio da Fapeg, visando criar condições financeiras favoráveis e apoiar a inovação em empresas de micro e pequeno porte;

Embaixadores da Inovação, projeto que tem como propósito contribuir com a geração de novos negócios inovadores no Estado de Goiás, promovendo a conexão entre potenciais empreendedores, empresas, ICTs (Institutos de Ciência e Tecnologia) e o Governo de Goiás.

Além dessas ações estruturantes, que visam promover um ambiente favorável (tanto regulatório quanto financeiro) para inovação, a máquina pública também teve grande evolução nessa gestão. Foi realizado um grande investimento para modernização e em tecnologia, impactando a vida dos cidadãos goianos. Tudo isso levou o Estado de Goiás a ser o segundo mais digitalizado do país em 2022, segundo um levantamento realizado pela Associação Brasileira de Entidades Estaduais de Tecnologia de Informação e Comunicação (ABEP-TIC) - sendo que em 2019 Goiás estava entre os 10 piores¹³.

Como vamos avançar ainda mais?

O investimento e em Tecnologia e Inovação é uma parte essencial do desenvolvimento de Goiás, e para os

próximos anos, partindo do que já foi entregue à população, em consonância com o plano de governo apresentado em 2018, o caminho para continuar avançando passa pelo incremento, dinamização e modernização do mercado, das empresas e da indústria goiana, e maior capacitação e especialização de sua força de trabalho, permitindo o desenvolvimento de produtos e soluções com foco nas novas fronteiras econômicas, sociais, e de governança e meio ambiente (ESG).

Especificamente ao que concerne ao amparo à pesquisa, tecnologia e inovação, o caminho do desenvolvimento para Goiás no quadriênio 2023-2026 passa pela continuidade e ampliação dos fomentos concedidos, com vistas ao enfrentamento dos problemas locais, e globais com reflexo local, tais como as situações de atenção e de emergência em saúde (pandemias, endemias, regionalização da saúde), agricultura sustentável e produção de alimentos em escala global, modernização da educação no estado, voltando-a à inovação e à pesquisa, e, conseqüente, enfrentamento do problema da empregabilidade em áreas de média e alta competência.

Com vistas a alcançar tais compromissos, fortalecer e dar continuidade às conquistas alcançadas, o Governo do Estado tem como objetivos principais:

Estradas Digitais:

Levar internet banda larga via fibra óptica a todas as regiões do Estado de Goiás, com o objetivo de criar oportunidades de negócio em todas as cidades, e ampliar a cobertura de internet em pontos das rodovias e em locais turísticos.

A disponibilidade de conexões de banda larga melhora a maneira pela qual os cuidados com a saúde, aulas online e muitos serviços públicos são prestados, sendo atualmente considerada um item essencial para o desenvolvimento econômico e social e para a melhoria na qualidade de vida.

A banda larga proporciona um maior acesso à educação e ao trabalho através de programas de ensino à distância ou de empregos remotos.

Com o Programa de Estradas Digitais, o Governo do Estado pretende prover conexão à internet de alta velocidade às escolas estaduais, delegacias, batalhões, hospitais e policlínicas, enfim - a toda infraestrutura do Estado. O Governo do Estado irá atuar cada vez mais com o uso da tecnologia e com a digitalização de processos, ações e serviços em diversas áreas, como educação, saúde, segurança pública, licenciamento ambiental e atendimento ao cidadão.¹⁴

Além do suporte aos equipamentos do Governo, a

chegada da rede de fibra óptica nas diversas regiões de Goiás possibilitará uma maior oferta de serviços de internet banda larga - tanto fixos quanto móveis - aos cidadãos, empresas e outros órgãos da administração pública (como Prefeituras).

Isso irá ocorrer porque as operadoras de telefonia e de internet banda larga - tanto as grandes operadoras quanto pequenos operadores locais - poderão fazer parcerias com o Governo do Estado de forma a também utilizarem as Estradas Digitais para aumentar e melhorar a oferta de serviços de internet em todas as regiões.

O Programa Estradas Digitais será um verdadeiro marco no desenvolvimento de Goiás, e possibilitará ao longo dos anos uma grande melhoria não só nos serviços prestados pelo Estado, mas também em todos os serviços digitais oferecidos aos cidadãos, órgãos municipais e empresas, alavancando negócios, melhorando a prestação de serviços educacionais e de saúde, ampliando a oferta de empregos e melhorando a qualidade de vida de todos em Goiás.

Ambiente de Inovação, de modo a:

Criar o FDCTI-GO, Fundo Estadual para o Desenvolvimento Científico, Tecnológico e a Inovação, para financiar a inovação e o desenvolvimento científico e tecnológico, com vistas a promover o desenvolvimento econômico e social de

Goiás. O Fundo poderá receber contribuições de entidades públicas e privadas e de fundos de CT&I de diversos setores, e o Governo de Goiás poderá realizar contribuições discricionárias conforme sua disponibilidade orçamentária.

As políticas e a destinação dos recursos serão definidas por um Conselho Diretor - a ser composto por representantes do Governo do Estado, das ICTs (Instituições de Ciência e Tecnologia) e da Sociedade Civil. A FAPEG atuará com a função de secretaria executiva do fundo, cabendo a ela a administração e a implementação das políticas.

Fortalecer Startups e o Ambientes de Inovação no Estado, com as seguintes ações:

- Ampliar o programa **Embaixadores Inovação**: buscando mais parcerias, inclusive com o setor privado, como os hubs de inovação e ampliar o programa **Mentores da Inovação**: ampliando o banco de mentores e as parcerias com outras instituições, de modo que todos os ambientes de inovação (hubs, aceleradoras, incubadoras, parques tecnológicos) e empresas possam ser usuárias;

- **Fortalecer o programa “Centros de Excelência”**, tendo como temas prioritários: Software para redes inteligentes 5G/6G, Energia limpas renováveis (H2) e Food Tech. Esses centros terão a missão de desenvolver soluções inovadoras

envolvendo empresas, governo, startups, instituições de ensino e pesquisa, conectando os integrantes desse ecossistema;

- Estimular e fomentar, por meio de subvenção e concessão de bolsas, as **parcerias entre universidade-empresa**, além de fomentar **núcleos de PD&I dentro das empresas** para estimular a inovação e a retenção de talentos;

- Apoiar a formação de **novos polos Embrapii** no Estado;

- Criar o programa de aceleração de startups **GovTechs**: empreendimentos orientados para a busca de soluções que permitam ao Estado avançar na agenda de transformação digital e inovação no Setor Público;

- Estimular a **criação de aceleradoras no estado**, seja por atração ou através da gestão direta estadual, e criar o programa de **Inovação Aberta**, em parceria com médias e grandes empresas que promovam a geração de startups no Estado e, ainda, a aproximação entre a universidade e o setor produtivo;

- Operacionalizar o **Hub Goiás**, um espaço de inovação para a geração de negócios entre startups e empresas de diversos setores, propício para o encontro de empreendedores com foco na inovação e visando facilitar o desenvolvimento de empresas de base tecnológica com potencial de crescimento;

- Criar o programa de **clusters produtivos inovadores**, para fortalecer a indústria do Estado, com presença em cada um dos elos das principais empresas, universidades e governo. Os cluster poderão ser relacionados com pesquisas produtivas em alimentos, medicamentos e cosméticos, entre outros;

- Continuar com a **parceria entre o Governo de Goiás e a Unesco** para desenvolver o ecossistema de inovação do Estado, evoluindo para uma aproximação com a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) para a realização de estudos sobre o ecossistema estadual de inovação;

- Desenvolver **programas de capacitação para investidores**, utilizando a formação técnica profissional para habilitar investidores a identificarem oportunidades no mercado de inovação;

- Criar um edital de fomento que desenvolva a ciência, tecnologia e inovação nas diversas regiões do Estado;

- Apoiar a formação de novos Institutos Nacionais de Ciência, Tecnologia e Inovação – INCTs no estado.

Ampliar ou melhorar projetos de formação já em andamento e criar novos projetos de formação, de maneira a:

• **Ampliar o Escolas do Futuro:** estreitando a relação com empresas para dar mais oportunidade de empregabilidade para os alunos e para captação e incorporação de tecnologias ou equipamentos.

• **Ampliar o Includes:** estabelecendo parcerias com os municípios.

• **Ampliar o Sukatech:** ampliação do número de centros de condicionamento para outras cidades, incluindo a possibilidade de processamento dos resíduos e ampliando para outros tipos de resíduos (plástico, por exemplo).

• **Ampliar o ensino de linguagem de programação em escolas** da rede pública estadual (LowCode) em larga escala, com início nos Colégios Estaduais de Ensino Integral (CEPI).

• **Ampliar o Programa de Concessão de Bolsas de Formação em Mestrado e Doutorado** com objetivo de ampliar a capacidade do Estado de Goiás em desenvolver, atrair e reter os talentos através do estímulo à pesquisa científica e tecnológica, ao empreendedorismo e à criação de centros avançados de PD&I.

• **Apoiar a realização de projetos de pesquisa em eixos estratégicos** que permitirá o fortalecimento do sistema educacional no estado de Goiás. Eixos:

1. Processo de ensino e aprendizagem na educação básica pública;
2. Formação e desenvolvimento profissional docente;
3. Gestão da aprendizagem e avaliação;
4. Gestão educacional: escolas e a rede de ensino estadual;
5. Equidade, diversidade e redução das desigualdades na educação;
6. Tecnologia, inovação e educação profissional no currículo da educação básica.

Apoiar a realização de projetos de pesquisa em temas estratégicos que despertem a consciência e o interesse do aluno pela ciência. Atividades:

1. Permitir ter experimentos em laboratórios avançados do estado
2. Conversas com pesquisadores
3. Realizar e expor suas pesquisas.

Ampliar as ações de estímulo ao engajamento de meninas e mulheres na ciência, na inovação e na geração de empreendimentos inovadores.

Fortalecer os talentos goianos, visando reter e atrair novos talentos para o estado com:

- Apoiar e fomentar a realização de **eventos de inovação e empreendedorismo**.

- Criar um **Prêmio de Inovação** para valorizar as práticas de inovação em Goiás.

- Criar programa goiano de **aceleração em Inteligência Artificial e GovTech**.

- Criar um programa de fomento para **apoio em premiações nacionais e internacionais em empreendedorismo e inovação**.

- **Promover Hackathons de meetups para crianças e adolescentes**, construindo uma nova geração tecnológica.

- **Promover a capacitação e a inclusão digital rural**.

Aprimorar o Ambiente regulatório: regulamentar o marco legal estadual de inovação, startups e empreendedorismo inovador, e estimular municípios a instituírem e regulamentarem suas Leis de Inovação à luz da Lei Estadual.

Inovação e Impacto Sócio-Ambiental

Fortalecer ações de inovação com impacto social e ambiental.

- Criar um sistema de pontuação que represente a economia reversa no estado, especialmente relacionado às atividades do **Sukatech**, e que devolva benefícios aos cidadãos, estimulando a sustentabilidade.

- **Promover PD&I em novos produtos agropecuários, agroindustriais e agroflorestais** a partir do uso sustentável da sociobiodiversidade do cerrado e de insumos adequados à agricultura sustentável, de base agroecológica e de produção orgânica;

- **Fortalecer as pesquisas em áreas de fronteira do conhecimento (biotecnologia, bioinformática, nanotecnologia, modelagem, simulação e automação)**, visando o aumento da produtividade, a adaptação à mudança do clima e a defesa agropecuária.

- **Ampliar biofábricas** para experimentos com metodologias de criação de inimigos naturais para pragas da agricultura.

Disponibilizar acesso, inclusão digital e formação profissional à população de assentamentos rurais, com a oferta de cursos e suporte na gestão das atividades de produção rural para dezenas de famílias, com o programa “Internet Satelital”, em parceria com a Emater e o Sebrae.

Para a Universidade do Estado de Goiás (UEG):

- **Reformar a ESEFFEGO (Escola Superior de Educação Física e Fisioterapia do Estado de Goiás):** será realizada a reforma da ESEFFEGO, com suas quadras poliesportivas, ginásios, pista de atletismo, laboratórios e clínica de fisioterapia, para que alunos e professores possam desenvolver seus potenciais dentro das melhores estruturas de capacitação, e com isso o Centro de Excelência do Esporte, que atualmente abriga de forma temporária a ESEFFEGO, será revitalizado.

Fortalecer a Qualidade de Ensino e Fomentar a Pesquisa, de forma a:

- Realizar anualmente o **Congresso de Ensino, Pesquisa e Extensão da UEG**, com incentivo à participação de universidades de todo país.

- Incentivar a **criação de Mestrados Profissionais e Acadêmicos** para cumprir a meta do Plano Nacional de Educação.
- Fomentar **polos de Extensão Universitária** em

áreas estratégicas para o desenvolvimento de Goiás.

- Criar a **Residência das Licenciaturas** nas Escolas Estaduais.

- Realizar estudos em parceria com a UEG para a criação de novos cursos tecnológicos, como por exemplo o curso de **bacharel em Ciência e Tecnologia**, escola de ensino superior interdisciplinar em Ciência, Tecnologia e Inovação, e o curso de **bacharel em Segurança Cibernética**.

Fortalecer o Apoio aos Estudantes, de modo a:

- Criar **Sistema de Assistência Social para Estudantes** para combater a evasão e fortalecer aprendizagem.

- Criar o Plano de **Entrada na Universidade (PEU) para estudantes do Ensino Médio da Escola Pública de Goiás**, sendo que 50% das vagas destinadas seriam destinadas ao PEU em até 3 anos;

Fortalecer Parcerias com órgãos do governo, empresas e outras instituições de ensino, com vistas a:

- Fortalecer **parceria entre o governo e a UEG** para que a universidade assuma desafios estratégicos no estado;

- Fomentar **rede de empreendedores universitários**.
- Fomentar a **execução de projetos na rede Demola**, uma comunidade global de especialistas em co-criação, estudantes universitários e organizações, todos movidos pelo desejo de criar impacto e de se preparar para o futuro.
- **Atrair investimento privado** para a Universidade desenvolver laboratórios de pesquisa, ensino e extensão.
- Criar no Governo estadual em parceria com os Municípios a **Central Estadual de Estágios** para ampliar espaços práticos de formação.

Desenvolvimento Econômico

Incentivar a ampliação da industrialização do estado e transformar Goiás em um dos melhores ambientes de negócios do país.

Em janeiro de 2019, quando o governador Ronaldo Caiado iniciou sua administração do Estado de Goiás, a situação era de total colapso fiscal. Eram mais de R\$ 7,6 bilhões em dívidas imediatas com fornecedores, dois meses de salários atrasados do funcionalismo, e mais de R\$ 24 bilhões em dívidas consol-

idadas. Não havia previsão de recursos para os pagamentos em atraso, entre diversos outros problemas. No caixa, apenas R\$ 11 milhões em um estado com orçamento, à época, de pouco mais de R\$ 27 bilhões.

A situação era crítica. O Estado de Goiás era classificado de alto risco de insolvência pelo Tesouro Nacional, com o 4º pior estado brasileiro em termos de situação fiscal, 5º pior no indicador de endividamento¹⁵; 3ª pior no indicador de gastos obrigatórios¹⁶ e 1ª pior posição com relação ao indicador de liquidez¹⁷.

Mesmo nessa situação de penúria, o governador Ronaldo Caiado seguiu firme, sempre acreditando no povo goiano e na pujança da sua economia. Sabíamos que o Estado estava no fundo do poço, mas havia esperança. Houve um forte comprometimento e esforço para recuperar o Estado e possibilitar não apenas a continuidade do governo, mas também a realização de novos investimentos e políticas públicas, acreditando no dever do Estado de fomentar o crescimento, criar oportunidades e amparar os mais vulneráveis.

O atual governo teve foco na responsabilidade fiscal e social, e uma das estratégias adotadas foi montar um time de secretariado com base na capacidade técnica de cada indivíduo, com objetivo claro de direcionar as ações do governo para recuperar sua solidez fiscal e a capacidade de pagamento, de forma a devolver Goiás aos trilhos do desenvolvimento econômico-social.

Um Estado com uma boa saúde fiscal não só permite a continuidade dos serviços públicos básicos, mas também permite o planejamento e a execução de políticas públicas mais eficazes e eficientes. Um Estado bem organizado financeiramente atrai investimentos privados, possibilita novos negócios e consegue gerar maior crescimento econômico. Um Estado com equilíbrio fiscal pode promover uma maior redução da desigualdade, com a geração de mais renda e emprego.

O que fizemos?

Os primeiros anos do Governo de Ronaldo Caiado foram marcados pelo forte ajuste nas contas de Goiás, com base na realização de reformas estruturais, na redefinição de prioridades, na privatização da estatal CELG T, na modernização da gestão e na entrada no Regime de Recuperação Fiscal.

Assim, uma vez reorganizada a casa e estabelecidos novos objetivos com base na responsabilidade fiscal e social, ainda em 2019 a atual gestão regularizou o pagamento da folha salarial, inclusive rapidamente passou a quitar a folha em dia, passou a pagar em dia todos os fornecedores, precatórios, duodécimos, consignados, IPASGO, transporte escolar, merenda escolar, Bol-

sa-Atleta, bolsa universitária, além de cumprir as vinculações e revisar as despesas (com uma redução de 20% com a revisão de contratos e de corte na folha de pagamento).

Com um duro esforço, o governador Ronaldo Caiado conseguiu reverter um histórico de déficits orçamentários que assolavam Goiás desde 2012, além de ter as contas do Estado aprovadas por unanimidade no TCE em todos os anos. Além disso, Goiás voltou a cumprir os limites de Despesas Totais com Pessoal e os limites da Lei de Responsabilidade Fiscal.

O ajuste fiscal foi fundamental para permitir a retomada de investimentos, totalizando R\$ 4 bilhões em 2021 - maior valor de investimentos do Estado desde 2003! Esse ajuste foi importante não apenas do ponto de vista financeiro, mas também no aspecto social pois teve um grande impacto positivo nos investimentos sociais do Estado. A partir da consolidação fiscal do Estado foi possível construir Políticas Públicas perenes e focalizadas no público em situação de vulnerabilidade.

Nesse sentido, o Governo de Ronaldo Caiado garantiu que as despesas do Fundo PROTEGE¹⁸ fossem investidos em ações sociais para a população mais carente do Estado, com crescimento de mais de 850% nas despesas com investimentos sociais em relação a 2018. Isso demonstra que uma política fiscal bem-sucedida é essencial para se aumentar e melhorar,

de forma sustentável, os investimentos em programas sociais que visam combater a insegurança alimentar e a desigualdade.

Mesmo nesse período de pandemia e de ajuste fiscal, o Governo do Estado realizou ações para atração de novas empresas e conseqüentemente novos investimentos, dada as inovações tecnológicas do mercado e a localização estratégica de Goiás, proporcionando uma maior competitividade à economia goiana com:

- **A Lei do E-Commerce** no âmbito estadual, que colocou o estado dentre os mais competitivos dentre todas as unidades federativas do País nessa área, por meio de incentivos fiscais para a instalação de empresas de e-commerce. As empresas passaram a ter desconto no ICMS ao vender o produto ou serviço para todo Brasil. A redução foi de 17% para 8,4% de tributos, o que incentivará, inclusive, que lojas físicas também migrem para esta forma de comércio.

- A criação de um novo programa de incentivos fiscais, o Pró Goiás, que tem como meta desburocratizar a concessão de benefícios fiscais para o setor industrial e garantir segurança jurídica e impessoalidade. Com validade até 2032, o programa oferece redução do percentual para o pagamento do Fundo de Proteção Social do Estado (Protege) e crédito outorgado, sem financiamento.

Como vamos avançar ainda mais?

Nos próximos 4 anos ainda há alguns pilares que podem ser alavancados para aumentar a eficiência da economia do Estado com base em ganhos de produtividade e geração de empregos, de forma a combater a pobreza e propiciar a mobilidade social no Estado de Goiás.

O Governo de Goiás está determinado a aprimorar ainda mais o ambiente de negócios do Estado, desburocratizando e simplificando a máquina pública, modernizando os serviços e atividades do Estado, e facilitando cada vez mais a criação de novos negócios e a geração de novos empregos. No Eixo Sustentabilidade e Meio Ambiente tem várias ações de forma a modernizar ainda mais o licenciamento ambiental, proporcionar e monitorar o uso consciente dos recursos hídricos. Outro eixo correlato é o de Emprego e Empreendedorismo, com várias ações com vistas à qualificação, formação e direcionamento ao mercado de trabalho.

Desse modo, com relação ao desenvolvimento econômico do Estado, é sempre levando em consideração as diferenças regionais, o Governo irá:

Consolidar Goiás como Polo Logístico

- Consolidação de Goiás como polo logístico nacional, capitalizando sobre sua posição logística central no país e as extensas malhas ferroviária (a Ferrovia Norte-Sul, a Ferrovia Centro-Atlântica e a Ferrovia de Integração Oeste – Leste) e rodoviária existentes no Estado, além da infraestrutura aeroportuária da região. Além disso, Goiás irá contar com uma estrutura de ponta para o desenvolvimento de atividades logísticas, incluindo um centro de convenções, o Distrito Agroindustrial de Anápolis (DAIA) e o novo centro de distribuição dos correios. Além disso, Goiás já possui um importante centro de produção da indústria de medicamentos, sendo um dos maiores polos de produção de genéricos da América Latina, além de possuir unidades da Hyundai, Ambev e JBS Friboi.

Desenvolvimento do entorno da Ferrovia Norte-Sul

- Fomentar o desenvolvimento econômico do estado, a partir do corredor logístico gerado pela Ferrovia Norte-Sul. A ferrovia criou uma grande oportunidade de desenvolvimento no seu entorno, e o Governo de Goiás irá identificar e mapear o potencial de desenvolvimento da cadeia de produção para incentivos e mecanismos de apoio à iniciativas que visem aumentar a produtividade

da região e maximizar o uso do potencial de logística da ferrovia, consequentemente propiciando a criação de empregos e a melhoria da qualidade de vida de seus moradores.

Incentivar a Exportação de Produtos Manufaturados

- Criar Plano, em parceria com entidades do setor privado, para aumentar a exportação de produtos manufaturados de Goiás, identificando áreas de maior potencial, desburocratizando e agilizando procedimentos relacionados ao comércio exterior e fomentando um ambiente de incentivo às exportações;

- Avaliar a criação de Terminais Alfandegados ou de Zona de Processamento de Exportações (ZPE), associada ao Porto Seco, com vistas a captar investimentos estrangeiros para instalação de indústrias e prestadores de serviços, com o objetivo de gerar emprego e renda para a população goiana;

Incentivar a Cadeia de Produção

- Ampliar as condições para o pleno desenvolvimento da indústria no estado, com a adequação do nível de competitividade fiscal das indústrias goianas, e dar previsibilidade ao programa de incentivos fiscais do estado, com vistas a dar segurança jurídica para todos os empresários goianos;

Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Contribuir, com políticas públicas consistentes, para que Goiás se torne uma referência nacional em produtividade, emprego de novas tecnologias e sustentabilidade do Agro; estimular o desenvolvimento agropecuário em todas as regiões do estado; apoiar a agricultura familiar e o cooperativismo.

O setor agropecuário é fundamental para o desenvolvimento de Goiás, representando uma parcela muito significativa da economia e da vida no Estado, e é destaque nacional, sendo o sexto colocado no ranking nacional do valor adicionado da agropecuária (4,9% do total). Municípios como Rio Verde (3º), Jataí (7º) e Cristalina (12º) tem destaque nacional no valor adicionado da agropecuária. Goiás destaca-se no Brasil também como (dados de 2020) o quarto maior produtor de soja e de feijão, o segundo maior rebanho bovino, 3º maior produtor de milho, algodão e melancia, maior produtor de sorgo e girassol, e 2º lugar na produção de cana-de-açúcar, tomate e alho.¹⁹

Diante desse contexto, o setor agropecuário é a força motriz da economia goiana e possui forte encadeamento com atividades a montante e a jusante da produção dentro da porteira. O desempenho da agropecuária contribui para que Goiás tenha uma indústria de alimentos robusta, gerando

empregos e renda nos municípios goianos.

O agronegócio tem também papel muito relevante no comércio internacional, sendo responsável por 80,9% das exportações totais de Goiás no acumulado do ano (janeiro a maio de 2022)²⁰, para mais de 150 países. Outrossim, em Goiás, o setor agropecuário contribuiu para amortecer a crise econômica causada pela pandemia: enquanto o crescimento do PIB goiano em 2020 foi de 1,0%, o setor agropecuário goiano cresceu 9,4%.²¹

O que fizemos?

O governador Ronaldo Caiado sempre valorizou e apoiou o homem do campo com crédito, infraestrutura, segurança e orientação técnica. No início da atual gestão, em 2019, foi recriada a Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, que havia sido extinta em 2011. Além disso, o governo do estado também trabalhou fortemente na articulação institucional e propiciando uma maior segurança jurídica para os investimentos no campo, como na criação do Programa Estadual de Bioinsumos (a Lei no 21.005, de 14 de maio de 2021), pioneiro entre os Estados e o Distrito Federal, que forneceu sustentação legal para ampliar e fortalecer a pesquisa, produção e utilização de insumos biológicos

em Goiás, visando transformar Goiás no maior hub de pesquisa e inovação em bioinsumos do Brasil.

Um exemplo importante de apoio ao agricultor familiar é o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA²²), promovida por meio da parceria entre o Governo de Goiás (executor) e o Governo Federal e recursos do Ministério da Cidadania, beneficiou mais de 600 produtores da agricultura familiar, com investimento de mais de R\$4 milhões em 93 municípios do Estado. Outro exemplo foi o programa de regularização fundiária²³, em que o Governo do Estado emitiu mais de 200 títulos de propriedade de terras entre 2019 e 2021 - quantidade recorde na história do Estado. Para efeito de comparação, a soma da quantidade de títulos emitidos nos 15 anos anteriores à gestão atual não representa nem 10% (apenas 18) do total emitido em 3 anos (2019-2021).

Várias outras iniciativas foram criadas e executadas pelo Governo do Estado visando estimular o crescimento do setor agropecuário de Goiás, e demonstrando a importância dada a esse setor, como o Projeto Cerveja de Mandioca, Conectividade no Campo, Selo Arte (queijarias artesanais/Mel/Embutidos), Mecaniza Campo, Projeto Feira Segura (Covid-19), Banco de Alimentos, Plano ABC, Centrais de Recebimento e distribuição da agricultura familiar, a democratização do FCO, Regulariza Campo, Goiás Rural Sustentável, Apoio ao SIM e o Programa Nacional de Crédito Fundiário.

Sabemos que fizemos muito pela atividade agropecuária, mas queremos buscar uma agricultura cada vez mais sustentável, incluindo fatores sociais, econômicos e ambientais²⁴, promovendo fatores como o uso conservacionista das terras, um menor impacto no desmatamento, a recomposição da cobertura florestal, o uso de técnicas de pecuária intensiva, a recuperação de pastagens degradadas, o tratamento de dejetos animais e a viabilidade econômica e social das atividades.

Nesse contexto, o Brasil se comprometeu desde 2009 com a redução das emissões de gases de efeito estufa (GEE), instituindo a Política Nacional sobre Mudança do Clima (PNMC) e elaborando o Plano Setorial de Mitigação e de Adaptação às Mudanças Climáticas para a Consolidação de uma Economia de Baixa Emissão de Carbono na Agricultura (Plano ABC).

No caso de Goiás, faremos um Plano Setorial para Adaptação à Mudança do Clima e Baixa Emissão de Carbono na Agropecuária 2020 – 2030 (Plano ABC +) visando promover as condições necessárias para conciliar o crescimento da agropecuária com o desenvolvimento sustentável, focando principalmente em práticas de recuperação de pastagens degradadas, integração lavoura-pecuária-floresta, florestas plantadas e Bioinsumos.

Como vamos avançar ainda mais?

Além disso, e considerando as várias ações executadas nesse setor, o Governo do Estado tem o objetivo de realizar diversas outras ações visando fortalecer o campo:

- **Desenvolvimento Agropecuário de Norte a Sul de Goiás**, valorizando cada vocação produtiva regional com a gestão Territorial Agropecuária Estratégica; promovendo a regularização fundiária e o acesso à terra (Programa Terra Brasil); criando um polo de fruticultura na microrregião do Vão do Paraná; fomentando o desenvolvimento da região norte e nordeste do estado de Goiás; apoiando a ampliação da rede de armazenamento de grãos do Estado; aperfeiçoando a logística para o escoamento da produção e capacitando e estimulando o cooperativismo.

- **Fomentar a Irrigação**, elaborando uma política para o aproveitamento da água e melhoria da irrigação;

- **Gerar Maior Valor Agregado**, com incentivos à industrialização de produtos agropecuários; com a ampliação dos Serviços de Inspeção municipal e estadual para assegurar a qualidade higiênico-sanitária dos alimentos, contribuindo com a segurança alimentar e facilitando a comercialização dos pro-

ductos; e com o incentivo a rastreabilidade e certificação dos produtos da agropecuária goiana;

- **Tecnologia e inovação** no campo, fomentando as ações de transformação digital para o produtor rural, apoiando a ampliação da conectividade no campo com redes de internet e cobertura 5G, e com a promoção da inclusão digital e qualificação profissional da população dos assentamentos rurais com o programa “Internet Satelital”.

- **O Agro é sustentável**, com a promoção da difusão de tecnologia e a utilização de Bioinsumos; com a difusão de tecnologias que minimizem os impactos da produção agropecuária sobre o meio ambiente; com a promoção para a expansão da utilização de energias renováveis no campo (fotovoltaica, biodigestores, biocombustíveis e biomassa); com o incentivo do uso racional dos recursos naturais na zona rural; assessorando a regularização ambiental das propriedades rurais; e na articulação para o fortalecimento do Programa de Pagamentos por Serviços Ambientais;

- **Ampliar e assegurar a execução de programas de apoio à agricultura familiar/pequenos produtores** - ampliando e assegurando a execução dos Programas de Aquisição de alimentos Federal e Estadual; com o Goiás Social – Fomento produtivo a famílias em situação de vulnerabilidade no campo; promovendo as melhorias dos canais de comercialização

e de logística da Agricultura familiar; fortalecendo o Programa Banco de Alimentos, contribuindo com a segurança alimentar e promove a redução do desperdício alimentos; fortalecendo das feiras de hortifrutigranjeiros em todo o estado; fomentando o cooperativismo e o associativismo no meio rural.

Outro ponto que queremos destacar em nosso Plano de Governo, que também pode ser considerado uma questão de saúde pública ou de meio ambiente, entre outros, está relacionado ao cuidado com animais abandonados. Essa é uma questão de âmbito social e criminal, pela qual o Estado tem que trabalhar com afinco para intensificar ações que evitem esse ciclo de abandono.

Diante desse contexto, vamos Criar Políticas Públicas para o Cuidado de Animais Abandonados, com o objetivo de:

- Ampliar o fornecimento de atendimento clínico e de vacinação utilizando **veículos veterinários de castração;**
- Implantar um Hospital Estadual de Veterinária em Goiás;
- Elaborar uma **política de conscientização de não abandono nas escolas;**
- **Criar de Delegacia Especializada** em maus-tratos contra animais (separada da Dema).

Infraestrutura e Mobilidade Urbana

Deixar a Infraestrutura de Goiás em condições de competitividade com os estados mais desenvolvidos do Brasil; e fomentar o desenvolvimento de cidades do interior do Estado.

Em Goiás, a infraestrutura de transportes destaca-se como um instrumento catalisador para o aumento de produtividade, por facilitar o fluxo de mão de obra e de matérias primas²⁵, além do escoamento da produção. Então, desde que assumiu a gestão estadual, o governador Ronaldo Caiado deu atenção especial à área de infraestrutura e de mobilidade urbana, seja na região Metropolitana de Goiânia ou no Entorno de Brasília. No início de seu mandato, em janeiro de 2019, a gestão herdou inúmeros trechos rodoviários com obras de pavimentação paralisadas e inacabadas, além de problemas contratuais que impediam o avanço de importantes obras rodoviárias.

Desse modo, ao longo dessa gestão, o Governo do Estado buscou solucionar esses problemas contratuais, com o intuito de retomar essas inúmeras obras, de modo a beneficiar o cidadão goiano com a extensão da pavimentação de rodovias em todo Estado. A Malha Rodoviária Pavimentada e não Pavimentada também sofria com ausência de manutenção, comprometendo a qualidade das rodovias goianas, elevando o custo

operacional e aumentando o risco de acidentes.

O que fizemos?

Assim, o Governo de Ronaldo Caiado realizou novas licitações e retomou a manutenção em toda a malha rodoviária do Estado, além de recuperar mais de 2.000 km de rodovias pavimentadas. Outro aspecto relevante, foi a implantação do **Programa de Sinalização Rodoviária** que visou sinalizar a malha pavimentada do Estado.

Uma outra área de atuação do Governo foi o Programa de Pontes, com a construção de mais de 100 Pontes em todo Estado (e para os próximos anos ainda queremos construir mais 200 novas pontes), que tinha o objetivo de ligar pontos estratégicos para o escoamento da produção. O Governo do Estado também atuou com a regularização e recuperação de aeródromos que antes estavam praticamente sem condições de operação.

Ainda, num contexto de integração regional e internacional, sabendo que o desenvolvimento deste setor permite reduzir a distância entre os mercados³². O Governo de Goiás criou e visa ampliar os Programas de Recuperação das Vias Urbanas e das Rodovias Municipais auxiliando, portanto, os Municípios Goianos sem qualquer distinção política ou qualquer outra.

Como vamos avançar ainda mais?

Diante desse contexto, para os próximos quatro anos, queremos investir em todo o Estado de Goiás, de modo a garantir a todos que usufruem de rodovias modernas e segura, de forma a:

Ampliar e recuperar da malha viária do Estado, com:

- **Construção ou Recuperação de 200 Pontes de Concreto Armado**, com a substituição de pontes de madeira existentes por pontes de concreto armado, a construção de novas pontes e recuperação de pontes já existentes;

- **Pavimentação de 2.000 km Rodovias Goianas** em todas as regiões de Goiás para fomentar a economia em áreas ainda não assistidas por rodovias pavimentadas. Serão cerca de 450 km na região Nordeste, 270 km no Centro, 250 km no Leste, 390 km no Norte Goiano e 640 km no Sul Goiano.

A pavimentação de estradas irá facilitar o deslocamento da população local e de turistas, bem como o escoamento da produção agrícola, pecuária e mineral, além de auxiliar o abastecimento para grandes eixos rodoviários e ferroviários.

- **Restauração de 3.000 km de Eixos Rodoviários** - a

restauração de um dos maiores patrimônios do estado, que são as rodovias goianas, impacta a vida e a economia goiana, de modo que melhorar a segurança viária e o conforto a motoristas e passageiros nas rodovias goianas;

- **Duplicação De Rodovias Estratégicas** - Visando melhorar e ampliar a capacidade de tráfego e escoamento da produção em várias regiões do estado;

- **Sinalização Da Malha Rodoviária Pavimentada** de toda a malha rodoviária estadual, proporcionando maior segurança rodoviária aos usuários;

- **Apoio aos Municípios para ações de recapeamento**, proporcionando apoio aos municípios que requerem recuperação nas ruas e avenidas, aprimorando a segurança dos pedestres e segurança das vias urbanas;

- **Recuperação De Estradas Vicinais**, visando à recuperação de estradas vicinais ou municipais, fundamentais para o escoamento da produção agrícola. O estado entrará com patrulhas mecânicas para melhorar e dotar essas rodovias não pavimentadas de melhores condições;

- **Construção de Pontes em Rodovias Municipais**, com a construção de pontes de até 20m em rodovias municipais;

Mobilidade Urbana

Com relação a Mobilidade Urbana o objetivo do governo é melhorar continuamente o uso do Transporte Público Coletivo (TPC), sabendo que esse canal influencia diretamente a qualidade de vida de grande parte dos cidadãos goianos, inclusive com impacto direto no mercado de trabalho, no meio ambiente e na saúde física e mental, e reconhecendo o seu papel fundamental na organização da circulação das pessoas nos grandes centros, principalmente na região metropolitana de Goiânia e no Entorno de Brasília. Isto pelo fato desse meio de transporte ser muitas vezes a única opção de transporte motorizado acessível e de baixo custo para grande parte da população.

Desse modo, o Governo do Estado tem por objetivo promover e ampliar o acesso ao Transporte Público Coletivo, de modo a reconhecer a relevância deste serviço na matriz de mobilidade urbana, em especial nas cidades conurbadas e em regiões metropolitanas. Isso porque nessas regiões existe a necessidade de intervenção do Estado, de acordo com suas competências constitucionais, e ainda por concentrar muitos habitantes de vários municípios.

Então, as ações de Mobilidade Urbana propostas es-

tão direcionadas, para as duas regiões do Estado de Goiás que apresentam maior necessidade de linhas de transporte público coletivo que promovam ligações entre cidades, regiões ou entre estados: a Região Metropolitana de Goiânia e o Entorno do Distrito Federal. Nestas duas regiões residem 3,56 milhões de habitantes (60% da população do Estado), dos quais aproximadamente 3,1 milhões dependem no dia a dia de serviços de transporte público para seus deslocamentos.

Por decorrência do objetivo geral, as ações de Estado, relativas ao TPC deverão:

- I- Garantir a disponibilidade do TPC a todos;
- II- Assegurar acessibilidade às cidades e ao atendimento das necessidades de deslocamentos intermunicipais;
- III- Disponibilizar um TPC com qualidade e segurança dos serviços ofertados;
- IV- Proporcionar a modicidade tarifária, e a inclusão social no âmbito do TPC, de forma que os usuários possam se deslocar com menor comprometimento da renda individual e familiar;
- V- Fomentar e garantir a segurança jurídica e econômica para que a prestação dos serviços de TPC ocorra em um

ambiente favorável à disponibilidade dos serviços, aos investimentos em inovação, melhorias e expansão.

O que fizemos?

Na região metropolitana de Goiânia, a gestão estadual do governador Ronaldo Caiado assumiu, de forma inédita e de fato, a responsabilidade no transporte, em parceria com os municípios metropolitanos, com o objetivo de garantir um transporte público de qualidade. Em dezembro de 2021, com a publicação da Lei Complementar nº 169, foi reformulada toda a rede metropolitana de transporte coletivo e reestruturadas a Câmara Deliberativa de Transporte Coletivo (CDTC) e a Companhia Metropolitana de Transportes Coletivos (CMTC). Com ela, foi criada uma nova e moderna política pública na área.

A partir desse marco histórico, o transporte público coletivo na região metropolitana de Goiânia passou a ter um novo momento, dada a firme atuação do Estado, tanto na reformulação do marco jurídico-institucional que todo o transporte, quanto no provimento de recursos públicos, na forma de subsídios à modicidade tarifária.

Estas ações, conduzidas pela atual Administração Estadual

e em coordenação com os Municípios, permitiu vislumbrar um período de desenvolvimento do transporte coletivo metropolitano, recuperando-o em consonância com o objetivo geral da política que se pretende implantar no próximo mandato deste Governo.

Além disso, foram lançados produtos tarifários, de modo a proporcionar um pacote de serviços que adotam o conceito de mobilidade como serviço, além de dar mais opções e liberdade aos usuários. São eles:

- **Bilhete Único** - que permite ao passageiro escolher o melhor trajeto para chegar ao seu destino, com pagamento de apenas o valor de uma passagem dentro de um período de 2h30. Podem ser realizadas até 4(quatro) integrações gratuitas, em qualquer um dos quase 7.000 pontos de ônibus da região metropolitana de Goiânia.

- **Passe Livre do Trabalhador** - que possui mais de 10 mil funcionários cadastrados²⁷, deu às empresas a opção de aquisição de vale transporte por meio de assinatura mensal, com a disponibilização de até oito viagens diárias para os trabalhadores, abrangendo inclusive os finais de semana e feriados, para todas as 278 linhas da RMTC.

Para a Região do Entorno de Brasília temos uma situação bem diferente da Região Metropolitana de

Goiânia, pois falta uma ação articulada e organizada entre os entes públicos envolvidos, de modo a resolver o imbróglio jurídico ocasionado por uma decisão unilateral e inconstitucional da Agência Nacional de Transportes Terrestres que passou a responsabilidade do transporte do entorno para o Governo do Distrito Federal, o que fez com que o Estado de Goiás impetrasse uma ação junto ao Supremo Tribunal Federal contestando a decisão da ANTT.

Nesse sentido, sempre com o espírito republicano, o Estado de Goiás quis resolver essa questão junto e estabelecer as responsabilidades de cada ente com vistas a melhorar significativamente o transporte coletivo interestadual.

Como vamos avançar ainda mais?

Para tal, nos próximos anos, o Governo do Estado pretende fortalecer ainda mais o transporte público coletivo na região Metropolitana de Goiânia e Entorno do DF, conforme as propostas abaixo:

Aprimorar a Mobilidade Urbana na Região Metropolitana de Goiânia

- **Concluir o processo de substituição da frota de ônibus do Eixo-Anhanguera por ônibus elétricos**, seguindo um padrão internacional de redução de emissão de poluentes, pois essa é a principal alternativa para melhorar a eficiência energética, além de reduzir o impacto ambiental dos veículos movidos a diesel;

- Discutir, no âmbito da CDTC e em parceria com os Municípios integrantes da região metropolitana, a **Revitalização da Avenida Anhanguera**, visando o redesenho, a reurbanização e a reconstrução da infraestrutura.

- **Apoiar a ampliação do BRT Norte-Sul** no âmbito da CDTC e CMTC, mediante articulação do Estado de Goiás com o Municípios da Região Metropolitana, visando contemplar a implantação de faixas exclusivas para os ônibus, desde o Terminal Cruzeiro até ao menos o Terminal Veiga Jardim, incluindo a implantação de estações de integração;

- **Apoiar a implantação de novos corredores de transporte coletivo**, no âmbito da CDTC, e em parceria com os municípios, para intervenções de priorização para a circulação dos ônibus nos principais eixos de transporte, proporcionando velocidades maiores e contribuindo para a redução dos tempos de viagem, redução dos custos e aumento da produtividade.

- **Apoiar a implementação e manutenção dos novos produtos tarifários**, no âmbito da CDTC, por meio da nova política pública denominada de Tarifação Flexível, que permite a criação de diversos outros produtos tarifários, por meio de uso de bilhetes digitais e cartões eletrônicos de transporte, o que facilitará o acesso a rede de linhas, seu uso e a integração. São eles:

Cartão Assinatura: modalidade semelhante ao do Vale Transporte hoje adquirido pelas empresas. Os empregadores pagam a assinatura, válida por 30 dias, e possibilita aos seus colaboradores até oito embarques diários. Poderá ser utilizado para o trabalho e para atividades do dia a dia;

Cartão Família: vai funcionar apenas aos finais de semana. Por um único valor pago pelo usuário, poderão viajar o titular e mais quatro pessoas cadastradas.

Bilhete um Dia: será válido por um dia inteiro.

Bilhete uma Semana: com validade de uma semana.

Cartão Pós-Pago: vai permitir que o usuário pague suas passagens depois de usar o serviço. É como uma espécie de “Sem Parar” nos ônibus da Nova RMTTC, uma vez que os gastos com as passagens serão acumulados e enviados ao usuário por uma fatura ao final do mês.

Bilhete Meia Tarifa: ideal para curtas distâncias, vai custar a metade do valor da tarifa vigente, e será válido para percursos curtos;

Manter o preço da passagem acessível, com a manutenção da política de subsídio da tarifa de ônibus da Rede Metropolitana, de modo que o passageiro pague um valor justo pelo serviço de transporte coletivo, com a coparticipação do Estado de Goiás no custeio do transporte público coletivo, incluindo o Bilhete Único e o Passe Livre do Trabalhador.

Apoiar a implantação e recuperação de abrigos de paradas de ônibus, em colaboração com os Municípios, visando implantar abrigos de paradas de ônibus nos locais onde eles não existem, e recuperar aqueles que estejam danificados.

Apoiar a estruturação do Transporte Público Coletivo no Entorno do Distrito Federal, com a atuação do Governo de Goiás junto aos demais entes – União, Distrito Federal e Municípios - com o foco em:

- **Defender uma Tarifa Integrada e Bilhetagem Eletrônica,** atuando junto a todos os entes federativos envolvidos visando a implantação de integração tarifária entre os serviços intermunicipais, municipais e distrital de transporte coletivo, e a implantação de Sistema de Bilhetagem Eletrônica da rede metropolitana de linhas de transporte pú-

blico coletivo no Entorno do DF.

- **Implantação do Bilhete Único** aplicável no STPC do Entorno do DF, no contexto de uma política tarifária a ser definida no âmbito do Consórcio Interfederativo, que compreenda, de um lado as características específicas de cada município, as distâncias envolvidas e a integração com os serviços do STPC-DF; e, de outro, que tenha como referência as tarifas praticadas no STPC-DF e na RMTG da Grande Goiânia.

- **Apoiar, junto às prefeituras, o reforço e a adequação da infraestrutura de suporte** ao transporte público dos municípios, incluindo a reforma ou construção de terminais de ônibus para organizar a operação da rede de linhas e oferecer maior conforto, acessibilidade e segurança aos usuários.

- **Apoiar, junto às prefeituras, a demarcação os pontos de parada** do transporte público nas vias urbanas, com implantação de sinalização e abrigos nos locais de embarque de maior concentração de passageiros;

- **Apoiar, junto às prefeituras, a recuperação de pavimentação nos trechos críticos** de vias de circulação dos ônibus.

Dessa forma, seja qual for a conclusão da questão judicial, sobre o transporte coletivo no Entorno do Distrito Federal, o Governo de Goiás tem o compromisso de consoli-

dar e melhorar o transporte nessa região.

Sustentabilidade e Meio Ambiente

Estimular e criar as condições para que o desenvolvimento econômico de Goiás seja sustentável e inclusivo.

O Estado de Goiás tem um fantástico patrimônio natural, que deve ser preservado e garantido para as próximas gerações e, se possível, ser explorado economicamente. O Cerrado está presente na maior parte do território goiano, embora ainda tenha uma parte com a Mata Atlântica.

Nesse sentido, temos um grande desafio de conciliar o desenvolvimento econômico e a proteção do meio ambiente, especialmente no agronegócio - haja vista sua importância no Estado de Goiás. Queremos um Estado que use os insumos (incluindo recursos naturais escassos) para atender às necessidades humanas e fornecer produtos no presente, mas sem comprometer o desenvolvimento e a produção econômica das gerações futuras.²⁷

Para isso, o Governo de Ronaldo Caiado procura promover um Estado cada vez mais sustentável, sempre considerando os vários marcos legais ligados ao meio ambiente

e os acordos da área ambiental²⁸, sem desconsiderar possíveis impactos no setor produtivo e na população goiana.

O objetivo é fazer um jogo onde todos ganham. Ganha o meio ambiente com a preservação ambiental; ganha a sociedade com a viabilidade econômica das atividades, impactando em mais emprego e renda - mas ao mesmo tempo mantendo um ambiente mais acolhedor; e ganha o setor produtivo, com a desburocratização e agilidade nos processos, economia de custos de produção e com a segurança jurídica.

Se não houver uma gestão nesse sentido, além de impactos negativos na economia, com desemprego e falta de investimentos, podemos ter um aumento desenfreado das emissões de gases de efeito estufa (GEE) que são responsáveis pelo aquecimento global e pelas mudanças climáticas. Desse modo, a atuação do poder público estadual tem que ser orientada em reduzir essas emissões de forma significativa, aliada a incentivos para uma agricultura sustentável e para o uso de energias renováveis, entre outros.

O que fizemos?

Diante desse contexto, foram realizadas iniciativas com

o objetivo de criar, modernizar e desburocratizar as ações do Estado, com vistas a dar celeridade a todo processo, fazendo um uso mais eficiente das tecnologias disponíveis, nas áreas de:

Preservação do Meio Ambiente: foram realizadas diversas ações com vistas à redução do desmatamento ilegal do cerrado, prevenção e combate à incêndios florestais, focando na informatização dos processos e no estabelecimento e capacitação de brigadas de incêndio, entre as quais:

- Criação do Sistema SIGA, uma ferramenta de geoprocessamento para mapeamento e identificação de desmatamentos sem licença;
- Integração com diversas ferramentas de geoprocessamento para atendimento a alertas de desmatamento;
- Estabelecimento de um sistema de informação para denúncia e apuração de infrações ambientais e criação de procedimento de apuração de infrações por meios remotos;
- Estabelecimento de brigadas de incêndios florestais regionais para atender as unidades de conservação do estado, além da aquisição de equipamentos para combate a incêndios para as unidades de conservação;
- Capacitação para prevenção e combate a incêndios florestais e a rede de combate a incêndios florestais;

- Estabelecimento de procedimentos para autorizações de queima controlada;

- Fortalecimento de Comitê Estadual de Prevenção e Combate a incêndios florestais em parceria com o Corpo de Bombeiros e outras entidades;

Gestão das Unidades de Conservação: foram realizadas ações de regularização fundiárias nas principais unidades de conservação, e concluídos planos de manejo das unidades de conservação. Além disso, foram realizados estudos para as concessões de uso das principais unidades de conservação para exploração turística, e foram promovidas ações de prevenção e combate a incêndios florestais nas unidades de conservação.

Gestão Florestal: foi reformulada a legislação florestal do estado nos pontos de entraves à gestão e criada a lei de regularização de passivos ambientais.

Modernização do Licenciamento Ambiental, de Outorgas do Direito de Uso da Água e do Licenciamento de Tecnologias Limpas: foi realizada uma reforma legislativa e o desenvolvimento de um sistema de informação (IPÊ) para o processamento de licenciamento ambiental, agilizando e padronizando o processo, e foi desenvolvido um sistema informatizado para o processamento dos pedidos de uso da água

(weboutorga), visando agilizar as outorgas do direito de uso da água. Além disso, foram estabelecidos mecanismos de simplificação e estímulo para o uso de tecnologias limpas e de construções sustentáveis.

De forma a estimular a regularização ambiental, foi fomentado o estabelecimento de compliance ambiental em empreendimentos, como estratégia de certificação ambiental de commodities e produtos produzidos no estado de Goiás.

Gestão de Recursos Hídricos em Bacias Críticas (Meia Ponte, Piancó, São Marcos e Rio Vermelho), com o cadastro de usuários e delimitação da demanda, a alocação negociada de água, o controle telemétrico de consumo de água na bacia, a identificação e mapeamento de fontes adicionais de água disponíveis (barragens em terras privadas) e o estabelecimento de medidas para a disponibilidade da água em períodos críticos. Além disso, foi realizado o Programa Juntos pelo Araguaia (recuperação de áreas degradadas às margens do rio), o mapeamento da Bacia do Rio Meia Ponte e o mapeamento da Bacia do Piancó.

Segurança de Barragens:

- Foram inventariadas as barragens existentes no Estado de Goiás, e criou-se a legislação para a segurança de barragens e o Cadastro Estadual de Segurança de Barragens, com os esta-

belecimentos dos mecanismos e procedimentos para o licenciamento ambiental e fiscalização de barragens.

Ações de Educação, Monitoramento e Fiscalização Ambiental: também foram realizadas ações com vistas ao monitoramento da qualidade do ar, da água, do clima, de poluentes e de focos de queimadas, dentre outros. Nesse sentido, foram criados:

- Centro de monitoramento em recursos hídricos e climáticos – CIMEHGO, com o laboratório de análises ambientais;
- Laboratório de monitoramento geoespacial, com implantação de nova modelagem matemática para previsões do tempo e clima;
- Os Autos de Orientação, com aperfeiçoamento de mecanismos de regularização ambiental e dos procedimentos de fiscalização ambiental, visando fortalecer a fiscalização e as iniciativas sustentáveis, preventivas e orientadoras no uso dos recursos naturais.
- Foram realizadas campanhas de conscientização ambiental e foi estabelecido um plano de educação ambiental, em cooperação com a SEDUC, para o fomento do programa embaixadores do Cerrado.

Como ainda vamos melhorar?

Nesse sentido, as ações para os próximos anos serão pautadas em:

- Modernizar o Licenciamento Ambiental e o Procedimento de Outorgas do Direito de Uso da Água, com um aperfeiçoamento do sistema IPÊ e do sistema Weboutorga, de forma a integrar sistema e disponibilizar para outros órgãos de controle ambiental com o objetivo de uniformizar o licenciamento ambiental no estado;

Preservação da Cobertura Vegetal, de forma a:

- Combater o Desmatamento Ilegal, estabelecendo um programa com metas de redução de desmatamentos ilegais; com a execução de ações de fomento a floresta em pé, por meio de Programa de Pagamento Por Serviços Ambientais; com a utilização do ICMS Ecológico e outras estratégias de indução dos municípios para ampliar as ações de proteção do Cerrado; com a execução da comercialização de créditos de carbono;

- Combater as queimadas em Áreas de Vegetação Nativa, com o fortalecimento e o apoio de brigadas voluntárias de combate a incêndios florestais e dando continuidade às

ações de prevenção e combate a incêndios florestais, dentro e fora das unidades de conservação;

- Fortalecer Gestão Florestal, com o uso do Cadastro Ambiental Rural - CAR - para implementação dos programas de regularização ambiental em todo o estado, além da política de regularização de passivos ambientais e com o estímulo para ações de compensações ambientais e regularização de passivos;

- Aprimorar Gestão das Unidades de Conservação com a promoção da regularização fundiárias nas unidades de conservação, a execução de planos de manejo e a continuidade dos planos de prevenção e combate a incêndios. Também serão criadas unidades de conservação em locais onde sejam necessários preservar amostras significativas de patrimônio natural e ambiental.

Melhorar a Gestão De Recursos Hídricos e Recuperar Bacias Críticas, disponibilizando ao público informações sobre recursos hídricos, realizando estudos sobre a disponibilidade hídrica em microbacias e em aquíferos subterrâneos, e aperfeiçoando a gestão de recursos hídricos, além de:

- Fortalecer os Comitês de Bacia;

- Atualizar e manter periodicamente as estratégias

para alocação de água;

- Ampliar a rede de monitoramento da água superficial e subterrânea; e

- Estabelecer um plano para outorgas sazonais - respeitando a quantidade de água disponível conforme o período do ano.

- Continuar com o programa Juntos Pelo Araguaia, que visa promover a conservação do solo e da água e a recomposição da vegetação nativa em 3 mil hectares no território da Bacia Hidrográfica do Alto Rio Araguaia, com a conscientização e participação direta dos produtores rurais, com harmonia e entendimento.

- Estabelecer programas de recuperação de bacias e despoluição de rios.

- Aprofundar as ações voltadas à segurança das barragens.

Promover e incentivar práticas voltadas à sustentabilidade, visando:

- **Estimular o Uso De Tecnologias Limpas e Construções Sustentáveis**, com a adoção de incentivos ao uso de tecnologias limpas e de construções sustentáveis, e

cooperação com Municípios para o uso de incentivo fiscal destinado ao incentivo a tecnologias limpas e construções sustentáveis.

- **Incentivar Ações Sustentáveis e à ações de Fiscalização Ambiental**, estabelecendo ações voltadas ao reconhecimento de práticas e iniciativas sustentáveis por meio de instrumentos econômicos e prêmios, fortalecendo a orientação como estratégia pré-fiscalização e orientativa, e fortalecendo mecanismos de regularização ambiental; Instituição de prêmios de reconhecimento de práticas e iniciativas sustentáveis; Promoção de ações de educação ambiental, em cooperação com instituições de ensino públicas e privadas; com estímulo às ações de compensações ambientais e regularização de passivos;

- **Reduzir a Poluição Ambiental:** com o inventário das principais fontes de poluição; o estabelecimento de programas de monitoramento e controle; a promoção de ações de recuperação em ambientes degradados; o fortalecimento de políticas de resíduos sólidos, com foco nas ações de logística reversa e uso de políticas de valorização de resíduos sólidos como indutores econômicos.

- **Incentivar o Uso de Biofertilizantes e Bioenergia**, através de parcerias com as universidades para uma ação piloto para desenvolver estudos sobre a geração de bioenergia e biofertilizantes a partir de resíduos de Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs);

Cultura

Modernizar os equipamentos culturais do estado; garantir as linhas de fomento essenciais para o estímulo e a promoção da Cultura Goiana; e adotar ações para garantir o acesso de mais goianos aos valores, artistas e produtos culturais.

A cultura é condição fundamental para que uma sociedade se identifique com valores, símbolos, comportamentos, tradições, crenças e costumes capazes de costurar uma identidade entre os cidadãos de um território. Posto isso, a cultura é uma ferramenta de afirmação e construção de dinâmicas econômicas e sociais fundamentais para o desenvolvimento do Estado, incluindo o de suas populações tradicionais que podem encontrar no incentivo e fomento à cultura mecanismos de ampliação de suas cidadanias e de seu desenvolvimento socioeconômico. Ao passo em que as tradições devem ser valorizadas, a cultura é um organismo dinâmico que acolhe manifestações contemporâneas, urbanas, inovadoras, representativas e simbólicas como parte deste ecossistema econômico e sociocultural.

Na Gestão 2018 - 2022 o Governo de Goiás deu a devida importância a estas pautas ao recriar uma pasta específica para as políticas culturais, garantindo recursos e pessoal para proje-

tos, ações, atividades e mecanismos de fomento e incentivo à cultura. Durante essa gestão, o Patrimônio Cultural de Goiás foi valorizado e toda cadeia produtiva da cultura beneficiada por meio de políticas públicas essenciais para sua subsistência. Neste processo, Goiás se tornou referência ao equilibrar as contas e investir de forma assertiva nas mais diversas manifestações culturais dos centros urbanos e do campo de nosso Estado.

O que fizemos?

Dentre as várias ações realizadas, destacamos:

• Interiorização da Cultura:

- Cavalhadas: Apoio às Cavalhadas 2019 para 11 municípios goianos, transformando em Circuito. Contudo, devido à pandemia, o evento não foi realizado em 2020 e 2021, mas o governo, mesmo enfrentando esse momento difícil, continuou a apoiar os municípios em 2021. Em 2022, com o retorno da festa, foram apoiados 12 municípios.

- Descentralização das decisões das ações artísticas e culturais para os municípios goianos. Grande parte dos recursos foram investidos nos trabalhadores da cultura de suas cidades, e mostrou a importância da cadeia produtiva da

Cultura para a economia local, criando postos de trabalho, gerando renda para a comunidade local e fortalecendo a economia, educação e cidadania.

Aplicação da Lei Aldir Blanc: Foram repassados mais de R\$49 milhões a 2.350 projetos culturais por meio da Lei Aldir Blanc (LAB) em 2021. A estimativa é que mais de 15 mil pessoas de 117 municípios sejam beneficiadas direta ou indiretamente com o recurso, uma vez que em alguns editais prevê a contratação de mais profissionais para desenvolver seu projeto, como nos segmentos de Festivais e Eventos, Cultura Popular e Pontos de Cultura. Goiás destinou a verba federal, não só através do recurso direcionado ao Estado de Goiás, como também apoiou os municípios goianos a entenderem e auxiliarem os trabalhadoras e trabalhadores de diversas áreas da cultura, via qualificação de servidores, garantindo o aquecimento econômico nas dez macrorregiões do Estado de Goiás.

Programa Goyazes - Em 2022, foi lançado um novo Programa Estadual de Incentivo à Cultura que garantiu R\$ 16 milhões destinados para o fomento à Cultura goiana. O programa foi replanejado após quitar todos os débitos deixados pela gestão anterior na antiga Lei Goyazes.

Cine Goiás Itinerante - Projeto atendeu mais de 100 mil pessoas em 125 municípios, levando cinema a diversos

pontos do estado, como escolas, creches, comunidades em situação de risco, asilos, parques e praças. O Cine Goiás Itinerante conta com apresentações de produtos audiovisuais de qualidade, educativos, auxiliando na formação de crianças, jovens e adultos.

Fundo de Arte e Cultura de Goiás (FAC) - é o principal mecanismo de fomento e difusão da produção cultural do Estado. A atual gestão liberou R\$ 55 milhões, sendo que destes R\$ 23,3 destinados a pagar o FAC dos editais de 2016, 2017 e 2018.

Restauração de igrejas tombadas - foram restauradas a Igreja Nossa Senhora das Mercês e a Igreja Nossa Senhora da Conceição, localizadas em Pilar de Goiás e Jaraguá, respectivamente.

Criação de ferramenta única de gestão de projetos - que tem o objetivo de criar e manter um portfólio permanente dos agentes culturais, trabalhadores e trabalhadoras da Arte e da Cultura do Estado de Goiás, além do registro, acompanhamento e controle dos processos, projetos de Lei, ações e iniciativas artísticas e culturais realizadas no estado com poder de análise de dados para futuros diagnósticos e ações nessa área tão importante da Economia.

Retomada Cultural - Após o período crítico da Pandemia, o governo lançou o programa Retomada Cultural com o

objetivo de fomentar esse mercado apoiando eventos culturais:

- Oferecendo descontos de até 90% na locação de seus espaços culturais, que resulta em um abrangente calendário cultural;
- Investindo em festas tradicionais do interior: Fogaréu e Semana Santa em Goiás, Festival Gastronômico de Nova Venéza, Romaria de Trindade e Congada de Catalão.

Como vamos avançar ainda mais?

Agora é hora de avançar nestas políticas, acompanhando a dinâmica das manifestações e da produção cultural de nossa gente sem deixar a tradição de lado e inserindo a tecnologia e a inovação como fatores essenciais para acompanharmos o avanço de novos formatos e colocarmos Goiás em lugar de maior destaque em um cenário nacional e internacional.

Assim a compreensão de que a cultura é um elemento simbólico que desperta a sensibilidade e reforça a cidadania, gera emprego e renda, e é transversal nos diversos segmentos da sociedade, dos governos e dos diversos setores da sociedade, é um imperativo dessa gestão.

Os projetos já existentes serão mantidos e aprimorados, e passarão a integrar um único Programa, com políticas de estímulo à criação, apresentação e circulação, seguindo as diretrizes de:

Gerar: Políticas de estímulos à produção:

- Cinema: fortalecer e modernizar o Festival Internacional de Cinema e Vídeo Ambiental (FICA). Criar uma plataforma de streaming com os filmes do festival, garantindo mais visibilidade aos realizadores goianos e participantes do evento.
- Teatro musical: capacitar e incentivar, em parceria com o curso de Cinema da UEG e a Escola do Futuro Basileu França, transformando Goiás em um dos polos nacionais.
- Teatro: fortalecer a Mostra de Teatro Nacional de Porangatu (TeNpo), que leva ao Centro-Oeste um painel das artes cênicas que constitui uma troca de experiência, uma forma de valorizar e estimular a criação teatral.
- Música: fortalecer a Mostra Nacional de Música de Pirenópolis – Canto da Primavera e criar ambientes digitais nas plataformas de streaming com as gravações dos shows dos artistas goianos, além de transmissões ao vivo a fim de ampliar o alcance do evento.

Transformar e transmitir: Políticas de estímulo à educação informal em arte:

- Criar escolas regionais de cultura Basileu França;
- Oferecer uma trilha de cursos técnicos em audiovisual;
- Implementar uma “Plataforma de Políticas Culturais” com aulas focadas em gestão cultural, elaboração de projetos e políticas do setor, ministrada por nomes de reconhecimento nacional.

Distribuir: Políticas de estímulos à circulação e apresentações Circuito das Cavalhadas:

- Fortalecer e investir na celebração das Cavalhadas, incluindo os Cavahódromos que terão investimento na adequação da estrutura física. Essa iniciativa vai permitir que Cavalhadas sejam realizadas plenamente em 15 municípios que atualmente não possuem estrutura adequada para realização da festa, resgatando tradições seculares da cultura goiana.
- Festejos populares: apoiar municípios na realização de festejos populares.
- Programa Cultura itinerante: realizar a disseminação da cultura goiana com foco em áreas vulneráveis ou pequenos municípios:

- Programa Arte na Praça: incentivar o entretenimento, cultura e arte nas praças dos municípios goianos;
- Programa “Juventude Cultural”: formar jovens para o setor cultural nas escolas públicas estaduais;
- Criar rotas colaborativas, em parceria com setor privado, para a circulação e fruição de bens culturais, tais como shows, espetáculos, entre outros. As rotas serão construídas em um mapa colaborativo entre artistas, produtores, empresários e palcos de todo o estado, fortalecendo o mapeamento de espaços adequados para a cultura em todo o estado.

Garantir Memória e Patrimônio: Políticas de salvaguarda ao patrimônio material e imaterial de Goiás

- Fé e religiosidade: fortalecer e apoiar as festas religiosas em todo o Estado, com o objetivo de organizar, reforçar e preservar as tradições culturais.
- Cidades históricas: investir no Patrimônio Histórico dos municípios de Goiás, Corumbá de Goiás e Pirenópolis. Recursos serão investidos na restauração de praças e prédios tombados, com projetos já aprovados pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan).

- Modernizar equipamentos culturais: restauração, reforma, modernização e manutenção de prédios sob a administração direta do governo estadual.

- Programa de promoção do livro e da leitura: promover o acesso democrático ao livro, com eventos com vistas a promover o estreitamento dos laços entre autores, especialmente goianos, obra e público.

- Fortalecer manifestações culturais tradicionais goianas, tais como a Sussa, as Folias de Reis e do Divino, além dos saberes e fazeres da gastronomia tradicional através de editais de premiação focados nestas áreas.

Fomentar a Lei Goyazes e o Fundo Estadual de Cultura

- Ampliar linhas de crédito para fomento e incentivo à cultura (como a Lei Goyazes);

- Implantar linha de crédito incentivando a criação de novos espaços culturais no Estado de Goiás.

- Desburocratizar inscrições nos editais de fomento e incentivo à cultura, principalmente os focados nas populações e culturas tradicionais, compreendendo a singularidade da realidade destas populações.

- Criar modalidades de “premiação” nos mecanismos de fomento e incentivo à cultura para as culturas tradicionais, facilitando a prestação de contas e compreendendo a importância da salvaguarda do patrimônio cultural e das manifestações tradicionais goianas.

Implementar circuitos culturais: Implementar, sempre que possível, as ações de cultura em formato de circuitos periódicos e sequenciais, integrando um calendário estadual de atividades culturais. Os circuitos ocorrerão em três fases:

- Curto circuito: considerado a Fase 1 no programa, nessa etapa, o mesmo será articulado em âmbito municipal, visando promover a cultura local.

- Circuito fechado - este circuito é a Fase 2, que será regional, quando ocorrerá a promoção, a integração e partilhas culturais dos municípios envolvidos, em regiões previamente definidas.

- Circuito aberto - promoverá um encontro estadual, Fase 3. Por tratar-se de um momento singular de unificação de contextos culturais, com suas raízes e inovações, será de grande valia para a cultura e arte goiana, além de um gerador de rendas. Neste circuito será lançado um catálogo com os resultados apresentados na Fase 2, Regional, promovendo os aspectos culturais de cada município goiano.

As diretrizes preliminares propostas têm também como

objetivo, a democratização das ações de governo na área cultural por intermédio de um debate consistente, e por uma ampla atuação junto às comunidades de todas as cidades goianas, de forma sistêmica e planejada, além da racionalização dos recursos, e da facilitação do acesso aos bens culturais produzidos no estado.

Esporte

Modernizar os equipamentos esportivos do estado; garantir bolsas de incentivo ao esporte; e adotar ações para garantir o acesso de mais goianos ao esporte e lazer.

O governador Ronaldo Caiado acredita que as atividades esportivas e de lazer são peças importantes no bem-estar de uma sociedade, pois fomentam uma vida saudável, aproximam as pessoas em uma comunidade, contribuem no desenvolvimento motor de crianças e adolescentes, aprimoram a autoconfiança e o companheirismo, são uma ótima forma de entretenimento, geram empregos, e contribuem para o bem-estar individual e da sociedade.

O que fizemos?

Desde o início de sua gestão o governador Ronaldo Caiado

teve um objetivo claro de fomentar o esporte (desporto e paradesporto) e o Lazer em Goiás, utilizando políticas públicas transparentes e criteriosas, incentivando os atletas, desde projetos de iniciação esportiva para crianças, adolescentes, adultos e idosos, até programas para atletas de alto rendimento.

O Governo do Estado disponibiliza diversos equipamentos e praças esportivas públicas, voltados a propiciar práticas esportivas de qualidade a sua população. São 71 estádios (incluindo o Serra Dourada e o Estádio Olímpico Pedro Ludovico Teixeira), 284 Ginásios (incluindo o Goiânia Arena e o Rio Vermelho), um Centro de Excelência do Esporte, Praças Esportivas, o Autódromo Internacional Ayrton Senna em Goiânia, o Kartódromo de Itumbiara, o Parque Marcos Veiga Jardim em Goiânia, e o Parque Aquático Pedro Ludovico.

Como vamos avançar ainda mais?

Reestruturar o complexo englobando o Estádio Serra Dourada, o ginásio Goiânia Arena e a Feira do Cerrado, além das áreas do estacionamento, do Batalhão Especializado em Policiamento de Eventos - BEPE, e do Corpo de Bombeiros, com maior aproveitamento dessas estruturas para eventos de esporte, cultura e lazer. Ao longo desse projeto, serão realizadas a implantação ou melhorias de guarda corpos, aces-

sibilidade, pintura (externa, de arquibancada e de cadeiras), revitalização estrutural, gramado, banheiros, Capela Ecumênica, Iluminação (do estádio e do estacionamento), recapeamento do asfalto, reforma da Ala Sul, biometria, câmeras, videomonitoramento, além da instalação de 2 Telões de LED.

Estimular atletas de alto rendimento: com o Pró-Esporte (fomento do esporte individual e coletivo nas Entidades Esportivas - Associações, Federações e Clubes), o Pró-Técnico (visando atender técnicos de atletas de alto-rendimento, modalidades olímpicas, paraolímpicas e subsidiariamente não olímpicas), e o Bolsa Atleta Internacional (para ajudar a desenvolver atletas de alto rendimento, com bolsas a nível estudantil, universitário, estadual, nacional e internacional).

Ampliar e continuar os programas existentes: como os de **Equoterapia e Paraequestre, o de Esporte e Lazer nas cidades:** a LaLiga; o Lazer, Esporte e Cultura Itinerante, a Copa Quilombola, os Jogos Abertos, os Núcleos de iniciação ao esporte (incluindo paralímpico) nos municípios, o Centro de Referência Paralímpico e o Viva mais Goiás;

Ampliar ações que incentivem práticas recreativas e desportivas, incluindo atletas amadores e de alto rendimento, para ampliar participação de grupos vulneráveis (menores, idosos, PcDs, indígenas...).

Ampliar o número de municípios atendidos pelo Programa **“Construindo Campeões”**, oferecendo uma opção de prática esportiva crianças e adolescentes da rede pública estadual e adultos de baixa renda, os tirando da ociosidade e transmitindo valores fundamentais para a formação do ser humano, como disciplina, companheirismo, ética e convivência social.

Revitalizar o Centro de Excelência do Esporte: será revitalizado após a finalização da reforma da ESEFFEGO.

NOTAS

1. www.imb.go.gov.br/files/docs/publicacoes/estudos/2022Relatorio_Conjuntural_Economia_Goiana_2021.pdf
2. Índice de Desenvolvimento da Educação Básica
3. Ver em Barro (1991); Hanushek e Kimko (2001); Sala-i-Martin et al. (2004);
4. Ver em Glewwe, Park e Zhão (2016);
5. Vale destacar que a Educação de Goiás ganhou prêmio internacional nos Emirados Árabes pela boa atuação durante a pandemia da covid-19. A Ação foi desenvolvida com a Fundação Lemann e a Startup Movva impediu a evasão escolar durante a pandemia da covid-19e garantiu a assistência aos estudantes da rede estadual de educação no período de aulas não presenciais;
6. Para mais detalhes acesse: <https://www.insper.edu.br/pesquisa-e-conhecimento/centro-de-evidencias-da-educacao-integral/>>
7. <https://g1.globo.com/economia/agronegocios/globo-rural/noticia/2022/06/05/violencia-no-campo-agricultores-e-policias-fazem-parcerias-para-combater-crimes.ghtml>
8. <https://g1.globo.com/economia/agronegocios/globo-rural/noticia/2022/06/05/violencia-no-campo-agricultores-e-policias-fazem-parcerias-para-combater-crimes.ghtml>
9. <https://www.policiacivil.go.gov.br/noticias-da-policia-civil/sancionada-lei-que-garante-paridade-e-integralidade-a-policias-civis.html>
10. Polícia Científica de Goiás é premiada nacionalmente por trabalho com Banco de Perfis Genéticos| SSP (seguranca.go.gov.br)
11. <https://www.bombeiros.go.gov.br/noticias/trabalho-do-grupo-de-aco-es-respostas-rapidas-garra-do-cbmgo-e-destaque-na-im-prensa.html>
12. Da Secretaria da Retomada: Mais Empregos; Postos Mais Empregos; Qualificação e Capacitação; Empreendedorismo; Mais Créditos; Cooperativismo e Arranjos Produtivos Locais;
13. <https://www.administracao.go.gov.br/noticias/22638-governo-de-goias-e-o-2-mais-digitalizado-do-pais.html>
14. Existe evidências de que o acesso limitado à banda larga doméstica tem um efeito significativo no emprego e nos rendimentos dos americanos mais pobres. As estimativas apontam para um aumento da probabilidade de um indivíduo de baixa renda elegível estar empregado em quase um ponto percentual. A disponibilidade local do programa de acesso de banda larga aumentou a renda entre os elegíveis em mais de 1% e levou a um benefício total de aproximadamente US\$2.202 para uma família que realmente se inscreveu—mais de quatro vezes o custo estimado para fornecer o serviço. "Wired and Hired: Employment Effects of Subsidized Broadband Internet for Low-Income Americans".
15. Esse fundo tem a missão de contribuir para o desenvolvimento social da população carente do Estado de Goiás com a provisão dos recursos financeiros necessários à manutenção de programas que visem a redução das desigualdades e promovam a inclusão social dos indivíduos.
16. Estoque da dívida consolidada (DC) equivale à 114,99% da RCL; 16-73,7% da Receita Corrente Líquida (RCL) comprometida com gastos obrigatórios.
17. Obrigações financeiras 926% acima da disponibilidade de caixa.
18. Esse fundo tem a missão de contribuir para o desenvolvimento social da população carente do Estado de Goiás com a provisão dos recursos financeiros necessários à manutenção de programas que visem a redução das desigualdades e promovam a inclusão social dos indivíduos.
19. Ver: https://drive.google.com/file/d/1shXIMT_x9p1fbzk7GslbB5uF-gDUL2HG/view
20. Ver: Agrostat/Comexstat, 2022.
21. Estimativas do Pib trimestral do IMB apontam que em 2020 e 2021 a agropecuária
22. O PAA visa uma integração entre a produção da agricultura familiar e as demandas regionais de suplementação alimentar, diminuindo os gargalos dessas duas esferas da sociedade, desenvolvendo a economia local e suprimindo as necessidades de pessoas em situações de insegurança alimentar.
23. é um processo fundamental para garantir a posse ou a concessão do direito de uso de parcelas de terras, a fim de evitar problemas, tanto com o governo quanto com ocupações e usos irregulares.
24. Cavalcanti (2012); Kuo (2018)
25. Ver: Sharma (2012);
26. Ver: Pradhan e Bagchi (2013) e Farhadi (2015);
27. <https://diariodegoias.com.br/mais-de-10-mil-trabalhadores-sao-beneficiados-em-primeiro-mes-de-vigencia-do-passe-livre-do-trabalhador/>
28. https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/nota_tecnica/220609_218835_nt_dirur30_web_novo.pdf
29. Código Florestal Brasileiro (CFB), a Política e o Sistema Nacional do Meio Ambiente, a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), a Política Nacional de Saneamento Básico (PNSB), Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza, Lei do Recursos Hídricos (LRH), entre outros.
30. Ver em: https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/nota_tecnica/220609_218835_nt_dirur30_web_novo.pdf
31. Código Florestal Brasileiro (CFB), a Política e o Sistema Nacional do Meio Ambiente, a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), a Política Nacional de Saneamento Básico (PNSB), Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza, Lei do Recursos Hídricos (LRH), entre outros.

